

Resumo Público do Plano de Manejo 2022

SGUÁRIO



ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	4
2. COMPROMISSO COM O FSC®	5
3. PRINCÍPIOS.....	6
3.1. Missão	6
3.2. Visão	6
3.3. Preocupação com o Meio Ambiente	6
4. PERFIL DA EMPRESA.....	6
4.1. Histórico	6
4.2. Área de Atuação.....	7
4.3. Localização.....	8
5. PERFIL SOCIOECONÔMICO.....	1
6. ÁREAS DE ATUAÇÃO	2
6.1. Gestão Ambiental	2
6.1.1. Programa de Acesso e Vigilância	3
6.1.2. Estudos de Componentes Bióticos, Abióticos e Zoneamento.	4
7. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS.....	10
7.1.1. Histórico de Conservação de Áreas.....	11
7.1.2. Manejo Integrado de Pragas e Doenças.....	12
7.1.3. Monitoramento de Impactos Ambientais	13
7.1.4. Prevenção e Combate a Incêndios Florestais.....	15
7.1.5. Recuperação de Áreas Degradadas.....	17
7.1.6. Floresta de Alto Valor de Conservação - FAVC	19
7.2. Gestão Institucional	24
7.2.1. Documentos de Posse e Regularização Fundiária	24
7.2.2. Sistema Cartográfico	26
7.2.4. Coletânea da Legislação e Acordos Internacionais	27

7.2.5.	Controle de Custos e Plano Orçamentário.....	28
7.2.6.	Controle de Documentos	28
7.2.7.	Convênios e Acordos de Cooperação	28
7.2.8.	Desenvolvimento de Mercado	29
7.2.9.	Gestão de Serviços Terceirizados	31
7.2.10.	Guias de Atividades do FSC®	32
7.2.11.	Indicadores de Qualidade e Conformidade.....	33
7.2.12.	Resumo do Plano de Manejo e Compromisso com o FSC®.....	34
7.3.	Gestão da Produção.....	34
7.3.1.	Rastreabilidade e Controle da Produção	35
7.3.2.	Sistema de Inventário Florestal.....	35
7.3.3.	Manuais de Operações Florestais	36
7.3.4.	Planejamento da Produção Florestal	41
7.3.5.	Plano Operacional Anual	42
7.3.6.	Programa de Melhoramento Genético	42
7.3.7.	Seleção e Utilização de Espécie.....	42
7.4.	Gestão Social	45
7.4.1.	Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais.....	46
7.4.2.	Recursos Humanos	47
7.4.3.	Desenvolvimento Social	48
7.4.4.	Balanço Social.....	50
7.4.5.	Saúde e Segurança.....	50

1. Apresentação



A Sguario Florestal Ltda (FSC® C108865) passou por um processo de adequação de seu Setor Florestal segundo os Princípios e Critérios do FSC® – *Forest Stewardship Council*® (Conselho de Manejo Florestal), descritos no documento “Padrões de Certificação do FSC® para o Manejo Florestal em Plantações Florestais no Brasil”.

Este sumário do Plano de Manejo é parte essencial do processo de implementação e manutenção da Certificação Florestal.

O presente documento integra o sistema de gestão da empresa e reúne o conjunto de esforços adotados pela Sguario Florestal Ltda, que implementados no dia-a-dia da empresa, permitem a gestão responsável dos recursos, observados os aspectos sociais, ambientais e econômicos. Os principais objetivos deste documento são:

- ✓ Registrar o compromisso da empresa no atendimento aos Princípios e Critérios FSC® em todas as áreas de manejo florestal certificadas;
- ✓ Demonstrar as Políticas Ambiental, Social e Econômica da empresa;
- ✓ Auxiliar os colaboradores da empresa na correta aplicação dos procedimentos operacionais do sistema de manejo sustentado adotados pela Sguario Florestal;
- ✓ Apresentar as bases documentais do processo, servindo como guia da Certificação Florestal e auxiliando as partes interessadas a encontrar facilmente os procedimentos, manuais e programas do processo;
- ✓ Promover e garantir o fiel cumprimento da legislação pertinente às atividades desenvolvidas pela empresa;
- ✓ Dirimir dúvidas e fazer transparecer as políticas e ações de suas atividades.

2. COMPROMISSO COM O FSC®

A Sguario Florestal Ltda. declara seu comprometimento com os Princípios & Critérios do FSC®, com objetivo de atingir a melhoria contínua de seu setor florestal bem como manter os valores de uma empresa socialmente benéfica, economicamente viável e ambientalmente adequado; para tanto se compromete a:

Respeitar os Princípios e Critérios do FSC® – Forest Stewardship Council® para o manejo florestal;

- Respeitar as leis, acordos e tratados internacionais outorgados pelo País e a cumprir todos os Princípios e Critérios do FSC®;
- Atualizar e manter todos os documentos de posse e uso da terra e dos recursos florestais, de acordo com a legislação nacional pertinente;
- Respeitar os direitos legais e costumeiros das populações indígenas.
- Manter seus plantios florestais de maneira ambientalmente adequado, socialmente benéfica e economicamente viável;
- Promover sempre a melhoria da qualidade de vida de seus trabalhadores florestais e da comunidade local;
- Manter um canal de diálogo com trabalhadores e comunidade visando à minimização de impactos sociais;
- Não converter florestas naturais em plantações florestais de espécies exóticas;
- Preservar os remanescentes de florestas nativas e ecossistemas associados contidos nas áreas objeto da certificação, visando à conservação dos recursos naturais bem como da fauna e da flora;
- Preservar áreas de interesse ecológico, histórico, arqueológico e paisagístico presentes em suas áreas para as futuras gerações;
- Incentivar o uso múltiplo de suas áreas respeitando sempre a conservação da biodiversidade;
- Recuperar áreas degradadas e áreas de Preservação Permanente, de acordo com planejamento prévio.
- Plano de Manejo, com os objetivos a longo prazo de manejo florestal e os meios para atingi-los definidos.
- Monitoramento e avaliação das condições das florestas, o rendimento dos produtos florestais, a cadeia de custódia, as atividades de manejo e seus impactos ambientais e sociais.

3. Princípios

3.1. Missão

“Produzir e comercializar insumos e produtos de madeira para as mais diversas aplicações, buscando continuamente aperfeiçoar e inovar tecnologicamente os produtos e processos de produção, de tal forma a incrementar seu valor agregado, sempre sob o foco da Responsabilidade Comunitária e Preservação e Otimização dos Recursos Naturais”.

3.2. Visão

- ✓ Buscar abertura contínua de novos mercados através da incorporação de novas tecnologias e qualidade de produtos;
- ✓ Desenvolver e manter um relacionamento de parceria com seus clientes, fornecedores e prestadores de serviços;
- ✓ Aprimorar constantemente os níveis de produtividade e lucratividade, respeitando-se os princípios do Desenvolvimento Sustentável;
- ✓ Promover o desenvolvimento e satisfação de seus funcionários através de políticas e ações inovadoras.

3.3. Preocupação com o Meio Ambiente

A Sguario Florestal Ltda investe na preservação do meio ambiente, através de pesquisa e desenvolvimento, incorporação de novas tecnologias, projetos ambientais e treinamento de seus funcionários.

Mantém aproximadamente 5,7 mil hectares de florestas nativas na forma de Reservas Naturais e Preservação Permanente. Nessas áreas estão sendo desenvolvidos vários estudos, visando conhecer a biodiversidade dessas áreas para poder preservá-las.

4. Perfil da Empresa

4.1. Histórico

A Sguario é uma empresa que atua no setor florestal há quase 90 anos, tendo sido fundada no ano de 1924. Inicialmente, desdobravam-se toras de imbuia e araucária em pequenas serrarias distribuídas nos estados de São Paulo e Paraná. A partir de 1994 a Sguario voltou a produzir madeiras serradas, baseada em reservas florestais próprias, que contam hoje

com 13.490,00 hectares de terras, sendo que aproximadamente 6.900,00 hectares são reflorestados com o gênero *Pinus* e 280,00 com o gênero *Eucalyptus*.



Floresta de Pinus – Fazenda Porteira



Floresta de Pinus - Fazenda Tabacow

4.2. Área de Atuação

Os plantios florestais são manejados com o objetivo de produzir madeira para o abastecimento de sua unidade industrial. Sendo a Sguario Indústria de Madeiras Ltda. abastecida integralmente pelas florestas de propriedade da Sguario Florestal Ltda, sendo autossuficiente. A previsão de abastecimento para o ano de 2018 é de 140.966,02 m³ de madeira de *Pinus spp* com casca. Eventualmente nos casos de exploração em áreas de desbaste que não permite a obtenção de madeira para serraria, devido ao baixo rendimento, efetua-se a venda de madeira para produção de celulose e/ou outras aplicações industriais.

O excedente de madeira produzida é vendido para processamento regional, sendo em torno de 88.589,48 m³ para celulose e 51.998,24 m³ para outros tipos de beneficiamento. E também comercializa produtos serrados e beneficiados produzidos pela unidade industrial para os mercados interno e externo.

Além da madeira a empresa tem uma participação nas vendas de goma de resina exploradas em suas propriedades num volume médio de 2.590 toneladas/ano.

4.4. Distribuição de áreas por fazendas e municípios (Hectares)

Distribuição de áreas por fazendas e municípios (Hectares)							
Fazendas	Municípios	Área total	APP*	ARL*	Área Pinus	Área Eucalipto	Outras áreas
Água Branca	Apiáí	247,29574	79,43	13,62	138,57	0,00	15,68
	Bom Sucesso de Itararé	107,01956	21,79	6,09	70,58	0,00	8,57
Apiáí	Apiáí	330,769	76,66	64,65	176,17	0,81	12,48
Bananas	Nova Campina	733,65273	273,58	459,59	0,00	0,00	0,48
Barreiro	Nova Campina	90,152755	10,10	15,27	61,97	0,00	2,81
Barro Branco	Apiáí	12,365931	2,60	0,18	9,45	0,00	0,14
Borda do Davi	Nova Campina	65,70533	13,23	11,74	37,59	0,00	3,15
Borda do Delegado	Nova Campina	201,46741	77,54	22,31	93,55	0,00	8,07
Borda do Mamede	Nova Campina	51,720295	17,68	12,74	20,04	0,00	1,27
Borda do Silvino	Nova Campina	93,609744	28,26	33,13	23,36	0,00	8,86
Braganceiro	Nova Campina	302,75894	54,74	75,29	166,41	0,00	6,32
	Ribeirão Branco	63,116341	11,50	37,51	13,53	0,00	0,57
Butiá	Apiáí	3,804163	0,00	0,00	0,00	0,00	3,80
Caçador do Meio	Ribeirão Branco	157,37455	33,90	27,20	82,85	0,00	13,43
Campina de Fora	Apiáí	47,933433	17,06	0,20	12,90	0,00	17,77
	Ribeirão Branco	41,771803	7,15	0,28	33,71	0,00	0,64
Campina de Fora I	Nova Campina	2,726912	0,43	0,23	1,83	0,00	0,24
	Ribeirão Branco	241,60784	46,77	23,13	157,78	0,00	13,93
Campina de Fora III	Ribeirão Branco	9,2711088	1,53	0,04	6,94	0,00	0,76
Campo Grande	Apiáí	191,2029	44,24	11,09	127,35	0,00	8,53
Cassiano	Nova Campina	206,79771	39,34	51,07	81,28	0,00	35,11
Catas Altas	Ribeira	74,42	26,79	47,63	0,00	0,00	0,00
Correias A	Ribeirão Branco	31,316423	6,00	2,67	21,15	0,00	1,50
Correias B	Ribeirão Branco	30,719651	5,97	21,43	3,15	0,00	0,17
Correias BDE	Ribeirão Branco	44,511891	8,36	8,09	25,68	0,00	2,38
Correias C	Ribeirão Branco	7,0944358	2,62	1,82	2,64	0,00	0,02
Espinho	Itararé	395,95884	52,99	104,91	212,82	10,10	15,14
Itaóca	Nova Campina	92,295211	17,75	26,71	42,68	0,00	5,15
	Nova Campina	399,3817	103,32	50,07	220,42	6,45	19,12
Itaóca de Baixo	Nova Campina	399,3817	103,32	50,07	220,42	6,45	19,12
Itaóca de Cima	Apiáí	300,83553	83,11	24,55	173,09	0,00	20,08
Itaóca do Meio	Nova Campina	66,962128	9,40	1,96	52,16	0,00	3,45
Marcelino	Nova Campina	14,661629	3,94	6,60	4,12	0,00	0,00
Maria Luiza	Barra do Chapéu	106,43309	22,70	49,76	33,04	0,00	0,93
Monteiros	Apiáí	507,84749	134,79	37,50	320,17	0,00	15,38
Monteiros II	Apiáí	154,04784	46,76	2,53	99,07	0,00	5,69
Neri Camargo	Apiáí	57,771078	12,18	9,17	34,93	0,00	1,49
Nossa Senhora Aparecida	Nova Campina	226,63762	43,12	28,86	124,84	0,00	29,83
	Apiáí	44,309653	14,73	14,39	13,82	0,00	1,36
Palmeiras	Ribeirão Branco	1843,7356	411,23	155,73	1142,37	0,00	134,40
	Itararé	1207,019	140,03	328,40	700,89	0,00	37,70
Porteira	Itararé	1207,019	140,03	328,40	700,89	0,00	37,70
Pousto Alto e Borda	Nova Campina	455,24155	122,01	83,77	226,38	8,63	14,45
Quebra Braço	Nova Campina	128,73164	17,41	36,27	71,68	0,00	3,38
Rio Pequeno	Apiáí	233,80429	63,62	70,91	93,16	0,00	6,12
Salto Grande Taquariguassu	Nova Campina	106,11176	25,62	13,78	47,79	15,58	3,33
Saltinho	Nova Campina	19,594561	3,26	0,74	14,23	0,00	1,37
Saltinho II	Nova Campina	41,312817	6,73	30,82	2,75	0,00	1,01
Salto Grande	Nova Campina	177,1471	32,54	15,03	121,25	0,00	8,33
Santa Clara	Ribeirão Branco	383,32792	81,91	74,20	208,22	0,00	19,00
Santa Clara II	Ribeirão Branco	103,37627	24,44	78,80	0,00	0,00	0,13
Santa Rosa	Ribeirão Branco	80,616566	19,08	59,64	0,00	0,00	1,90
Santa Tereza	Itapeva	318,94874	10,33	7,04	203,40	87,42	10,77
	Apiáí	217,77527	52,42	63,54	0,00	95,91	5,91
Santana	Barra do Chapéu	43,925086	4,45	1,41	0,00	36,64	1,42
	Nova Campina	1090,391	198,48	212,86	622,11	0,25	56,70
Santiago	Nova Campina	1090,391	198,48	212,86	622,11	0,25	56,70
Santo Antônio	Nova Campina	79,59273	22,00	28,22	22,38	0,00	7,00
Saramandaia	Nova Campina	113,0259	17,53	43,85	42,45	0,00	9,19
Seu Afonso	Nova Campina	93,376346	12,96	22,91	56,00	0,00	1,52
Sítio do Caneco	Ribeirão Branco	53,107303	12,81	4,58	33,65	0,00	2,07
Tabacow	Apiáí	447,68785	100,04	39,13	287,59	0,00	20,93
	Nova Campina	455,2881	100,05	15,95	323,41	0,00	15,88
Taquari	Nova Campina	38,966808	5,01	11,42	21,91	0,00	0,62
TOTAL		13489,43	2936,02	2702,96	6941,25	261,78	647,42

* APP (Área de Preservação Permanente) ARL (Área de Reserva Legal)

5. Perfil Socioeconômico

A situação socioeconômica dos municípios onde a propriedade da Sguario Florestal está inserida é demonstrada pela tabela abaixo.

Atividades	Unidades	Municípios							
		Apiá	Barra do Chapéu	Bom Sucesso de Itararé	Itapeva	Itararé	Nova Campina	Ribeirão Branco	Sorocaba
População e Domicílios									
Área da unidade territorial (2010)	Km²								
Pessoas Residentes - Total (2017) ¹	hab	25.191	5.244	3.571	87.753	47.934	8.515	18.269	586.625
Pessoas Residentes - Área Urbana (2010)	hab	18.218	1.544	2.430	73.956	44.270	5.762	9.293	580.655
Pessoas Residentes - Área Rural (2010)	hab	6.973	3.700	1.141	13.797	3.664	2.753	8.976	5.870
Mulheres (2010)	hab	12.577	2.770	1.816	43.243	23.523	4.345	9.396	287.014
Homens (2010)	hab	12.614	2.474	1.755	44.510	24.411	4.170	8.873	299.611
População Economicamente Ativa (2010)									
Sem rendimento	hab								
Com rendimento	hab								
Mulheres	hab								
Homens	hab								
Serviços de Saúde 2009									
Estabelecimento de saúde - Total	Uni	15	3	1	43	29	3	7	223
Prestadores de Serviços ao SUS	Uni	14	3	1	37	18	3	7	75
Ensino 2015²									
Escolas - Ensino fundamental	Uni	24	10	2	45	23	7	15	203
Escolas - Ensino médio	Uni	11	3	1	16	10	2	6	95
Escolas - Ensino pré-escolar	Uni	11	3	1	16	10	2	6	99
Matriculas - Ensino fundamental	Alunos	3.506	780	581	11.875	5.894	1.207	2.649	80.574
Matriculas - Ensino Médio	Alunos	1.192	223	218	4.426	1.508	424	881	27.332
Matriculas - Ensino pré-escolar	Alunos	704	157	113	2.610	1.119	250	521	17.148
Pecuária 2018									
Aqüicultura	Kg	-	-	-	22.000	8.000	-	-	-
Bovinos	Cabeças	5.650	3.059	3.059	34.337	2.400	1.949	13.659	8.800
Bubalinos	Cabeças	345	125	125	367	-	-	180	170
Caprinos	Cabeças	185	160	160	400	100	40	180	100
Codornas	Cabeças	-	-	-	-	50	-	-	-
Eqüinos	Cabeças	1.500	1.120	1.120	1.320	200	500	600	640
Galináceos (efetivo do rebanho)	Cabeças	10.940	13.440	13.440	21.000	2.000	6.720	19.490	110.000
Leite de vaca	(mil litros)	162	132	132	3.733	240	135	411	280
Mel de Abelha	Kg	5.000	20.000	20.000	12.000	1.000	7.000	5.000	32.000
Ovinos	Cabeças	280	280	280	2.750	900	-	700	330
Ovos de galinha	(mil dúzias)	109	9	9	100	13	13	72	-
Suínos	Cabeças	825	637	637	8.000	500	150	1.000	450
Vacas ordenhadas	Cabeças	150	150	150	2.900	280	170	171	250
Lavoura Permanente - Área Destinada à Colheita 2018									
Abacate	Hectare	-	-	-	5	-	1	2	1
Banana	Hectare	10	1	-	50	30	2	2	-
Café	Hectare	-	-	-	-	2	-	-	-
Caqui	Hectare	72	-	1	7	5	12	50	2
Figo	Hectare	5	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	Hectare	7	2	3	900	120	70	10	590
Limão	Hectare	5	1	-	5	-	2	10	-
Maça	Hectare	7	10	-	-	-	-	50	5
Manga	Hectare	-	-	-	-	-	-	-	3
Maracujá	Hectare	3	-	-	8	5	5	7	4
Pera	Hectare	-	-	-	-	-	-	1	-
Pêssego	Hectare	50	-	1	5	-	3	40	-
Tangerina	Hectare	7	2	-	88	3	3	5	-
Uva	Hectare	3	-	5	-	-	-	30	59
Extração Vegetal e Silvicultura									
Madeira para carvão vegetal	Tonelada	4.507	-	5.390	28.039	155	-	-	-
Madeira para lenha	m³	40.850	-	20.000	160.550	-	37.320	-	-
Madeira para tora	m³	163.931	38.345	69.000	341.328	941.500	357.048	152.697	-
Produtos da Silvicultura 2018									
Área Eucalipto	ha	3.000	1.300	1.000	17.000	25.500	3.080	6.300	1.600
Área Pinus	ha	15.000	28.000	1.500	18.000	5.000	12.500	16.000	12
Área Outras espécies	ha	1.016	-	-	-	-	-	443	-
Produção - carvão vegetal	Tonelada	4.507	-	5.390	28.039	155	-	-	-
Produtos - lenha	m³	40.850	-	20.000	160.550	-	37.320	-	-
Produtos - madeira em tora	m³	163.931	38.345	69.000	341.328	941.500	357.048	152.697	-
Produtos - madeira em tora para papel e celulose	m³	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos - madeira em tora para outras finalidades	m³	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos - resina	Tonelada	3.500	3.440	215	12.500	763	3.210	1.150	-

ÍNDICES DE MUNICÍPIO

IDH (2010)

IFDM 2019 (ANO BASE 2018)

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/> - Acessado de:

Fonte: Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) - <http://www.firjan.com.br/ifdm/> - Acessado em: 06/08/2019.

NOTA 1: População estimada: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1º de Julho de 2019

NOTA 2: EDUCAÇÃO. Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2019

Os núcleos urbanos, com exceção daqueles maiores como Itararé e Itapeva, principalmente os distritos, não dispõem de infraestrutura adequada de abastecimento de água, esgotamento sanitário, serviços de saúde, educação e segurança. As condições de moradia, principalmente nas periferias das cidades e distritos são precárias. As estradas, sobretudo as vicinais carecem de infraestrutura e em períodos de chuvas podem chegar a ser intransitáveis. O comércio é restrito, apresentando pouca movimentação econômica. As opções de trabalho, além das indústrias de base ligadas ao setor florestal e agricultura, são os empregos públicos municipais.

Em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – IBGE 2.010 da região nos quais a Sguario possui áreas reflorestadas, os municípios de Itapeva (0,732) e Itararé (0,703) possuem os melhores índices, mas ainda distante do índice do município de Sorocaba (0,798), que é a maior da região. Entretanto, o pior IDH do estado de São Paulo, é o registrado no município de Ribeirão Branco (0,639), seguido por Barra do Chapéu (0,660).

Considerando o índice FIRJAN-base 2016, os municípios com menor índice geral são Barra do Chapéu e Bom Sucesso de Itararé, seguidos por Itararé e Nova Campina.

Índice FIRJAN de		SP		IFDM	Emprego & Renda	Educação	Saúde
Desenvolvimento Municipal		IFDM BRASIL		0,6678	0,4664	0,7689	0,7655
Ano Base 2019		Mediana dos Municípios		0,7619	0,5246	0,9311	0,8415
		Máximo dos Municípios		0,9006	0,7917	1,0000	0,9768
		Mínimo dos Municípios		0,5483	0,2379	0,7770	0,4009
Ranking IFDM Geral Nacional	Estadual	UF	Município	IFDM	Emprego & Renda	Educação	Saúde
348°	156°	SP	Itapeva	0,8087	0,6381	0,9609	0,8272
514°	203°	SP	Ribeira	0,7924	0,5781	0,9107	0,8883
669°	252°	SP	Apiáí	0,7797	0,5140	0,9314	0,8939
1131°	373°	SP	Ribeirão Branco	0,7518	0,6042	0,9037	0,7475
1203°	390°	SP	Nova Campina	0,7465	0,5441	0,8744	0,8210
1339°	414°	SP	Itararé	0,7391	0,4728	0,8986	0,8458
1861°	502°	SP	Bom Sucesso de Itararé	0,7127	0,3441	0,9094	0,8846
2934°	606°	SP	Barra do Chapéu	0,6652	0,3518	0,8781	0,7657

6. Áreas de Atuação

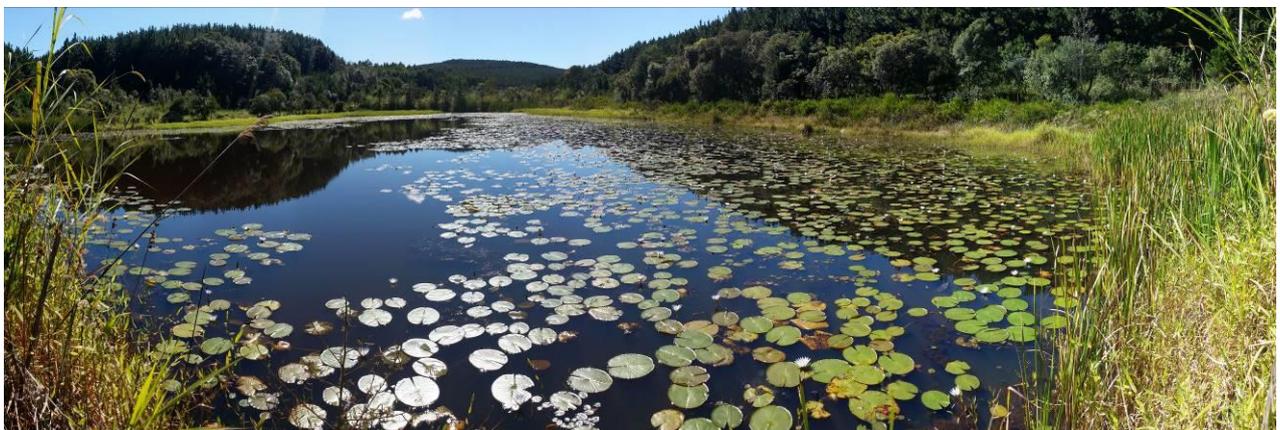
No conjunto de atividades desenvolvidas pela empresa, previstas no Sistema de Manejo Florestal, foram consideradas sob as óticas da Gestão Ambiental, Institucional, da Produção e Social, apresentadas a seguir:

6.1. Gestão Ambiental

A Gestão Ambiental da Sguario Florestal tem por objetivo garantir a sustentabilidade dos recursos naturais, bem como sua conservação e promoção, através do seu uso racional.

São programas componentes da Gestão Ambiental da Sguario Florestal S/A:

- ✓ Acesso e Vigilância
- ✓ Componentes: Bióticos, Abióticos e Zoneamento
- ✓ Gerenciamento de Resíduos
- ✓ Manejo Integrado de Pragas e Doenças
- ✓ Monitoramento de Impactos Ambientais
- ✓ Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
- ✓ Recuperação de Áreas Degradadas
- ✓ Floresta de Alto Valor de Conservação - FAVC



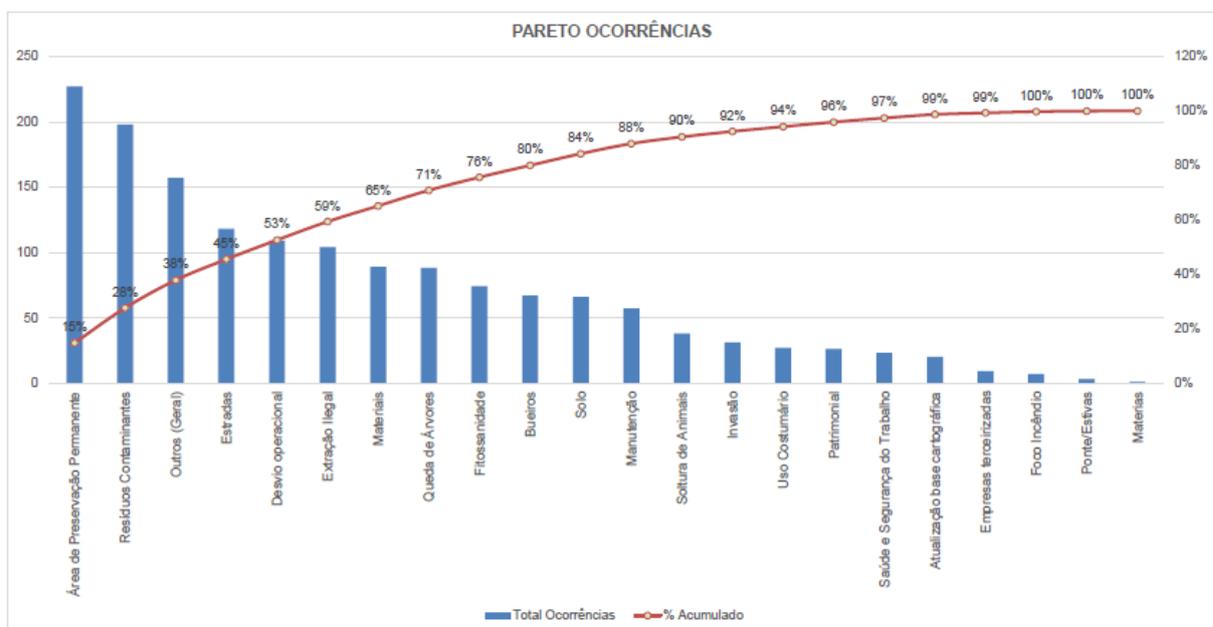
6.1.1. Programa de Acesso e Vigilância

A Sguario Florestal Ltda estabelece através do documento “Programa de Acesso e Vigilância” orientações visando conservar seus patrimônios e recursos naturais.

Os resultados obtidos com o programa de acesso e vigilância do último ano foram sumarizados na figura abaixo. A análise da figura possibilita entender quais os principais problemas ocorrem com maior frequência, sugerindo ações preventivas e corretivas capazes de cessar ou minimizar tais desvios.

Como principal desvio se destaca as estradas, sendo esta atividade frequente e comum nas áreas da empresa. Para estes casos, a Sguario desenvolveu sua equipe própria de infraestrutura, porém devido o volume anormal de chuvas do ano de 2009, houve um aumento considerável nos problemas referentes à malha viária.

Histórico de Frequência de Ocorrências



Dependendo da gravidade e natureza da ocorrência, os responsáveis pela vigilância ou o plantonista semanal devem acionar as autoridades competentes, registrando os fatos no “Livro de Ocorrências” da empresa ou “Registro de Atividades Ilegais” dependendo do caso.

Os principais instrumentos de suporte a este componente do plano de manejo são os seguintes:

- ✓ Programa de acesso e vigilância;
- ✓ Ficha de ocorrência;
- ✓ Registro e monitoramento de ocorrências;
- ✓ Livro de registro de atividades ilegais;

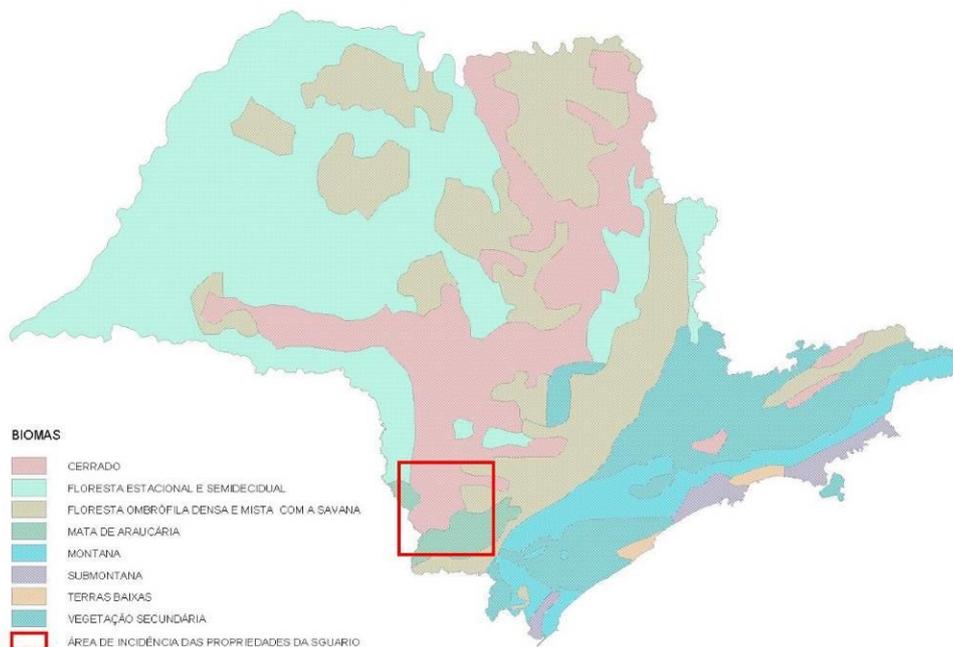
- ✓ Autorizações de acesso;
- ✓ Normas da Portaria.

6.1.2. Estudos de Componentes Bióticos, Abióticos e Zoneamento.

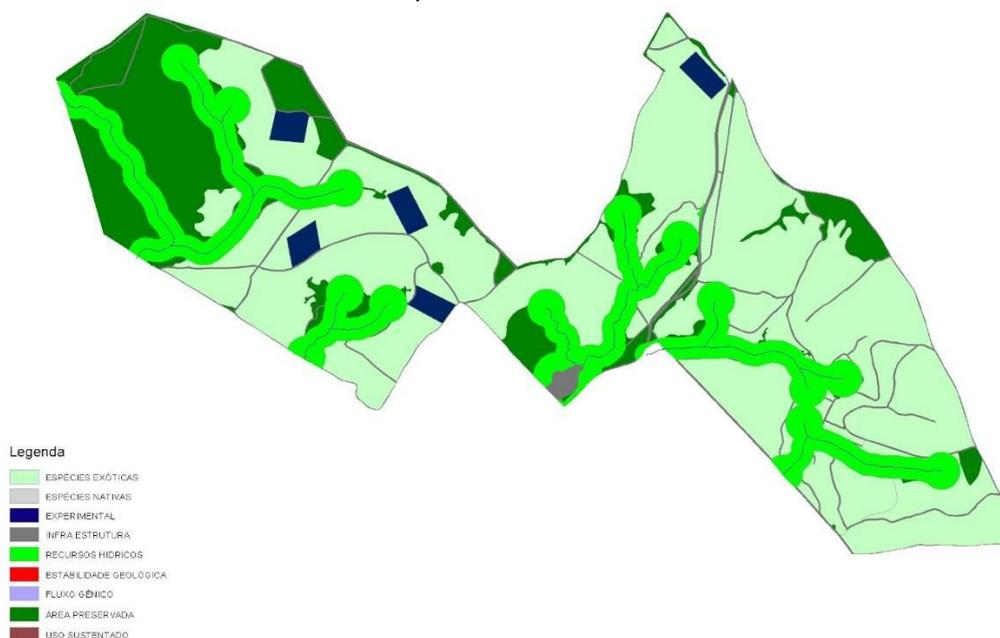
O “Estudo dos Componentes Bióticos e Abióticos” das áreas da Sguario Florestal Ltda é de grande importância na adoção de medidas para a melhoria das condições ambientais dos remanescentes de florestas naturais existentes, fauna, recursos hídricos. Além de possibilitar o estabelecimento de um zoneamento para o conjunto de seus imóveis com posterior definição de zonas de produção, recuperação ambiental e conservação de ecossistemas, entre outras que julgar necessárias para o alcance de seus objetivos de conservação ambiental e produção florestal sustentada.

Já o “Zoneamento Ecológico” da Sguario foi definido por um conjunto de imóveis contíguos, que agrupados definiram vinte Unidades de Manejo Florestal, denominadas Blocos. Para cada Unidade de Manejo foram estabelecidas as Zonas de Produção, Zonas de Preservação e Zonas de Conservação.

Mapa de Bioma do Estado de São Paulo



Mapa de Zoneamento



Zoneamento Ambiental

Zona	Sub-Zona	Uso do Solo	Uso do Solo	Área (ha)		
				Atual	Recuperar	Efetiva
Produção	Espécies Exóticas	Pinus elliottii	Pinus elliottii	5.012,37	10,56	5.001,80
		Pinus taeda	Pinus taeda	1.509,38	2,17	1.507,21
		Pinus maxim	Pinus maximinoii	5,74	-	5,74
		Pinus cariba	Pinus caribaea hondurensis	11,29	-	11,29
		Pinus tecun	Pinus tecunumanii	0,60	-	0,60
		Pinus eliondi	Pinus eliondurensis	365,65	-	365,65
	Espécies Nativas	Eucalyptus	Eucalyptus	279,01	17,22	261,78
		Araucaria	Araucaria	109,08	14,43	94,65
	Experimental	Pinus pinasti	Pinus pinaster	13,32	-	13,32
		Pinus ultra	Pinus ultra	35,43	-	35,43
		Producao de	Produção de Sementes	15,87	-	15,87
	Infra Estrutura	Estrada	Rodovias e Aceiros	371,09	40,55	330,54
		Estrada servi	Estrada servidao	57,67	-	57,67
		Ferrovias	Ferrovias	70,52	-	70,52
		Gasoduto	Gasoduto	15,08	0,68	14,40
		Edificacao	Edificações	1,38	-	1,38
		Acude / Lago	Açudes e Lagos	28,51	-	28,51
Transmissao		Redes de Transmissão	22,43	1,89	20,54	
Rio		Rio	39,02	26,79	12,23	
Subtotal-1				7.963,43	87,50	7.849,14
Preservação	Recursos Hídricos	APPR	APP Rios	2.484,64	102,55	2.587,19
		APPL	APP Lagos e Açudes	85,50	10,31	95,81
	Estabilidade Geológica	APP45	APP 45°	3,72	1,43	5,15
		APPT	APP Topo de Morro	66,20	42,81	109,01
	APPE	Escarpa	128,64	10,71	139,34	
Fluxo Gênico	Corredores E	Corredores Ecológicos	-	-	-	
Subtotal-2				2.768,69	167,81	2.936,50
Conservação	Área Reservada	Nativa	Pesquisa	2.683,70	-	2.683,70
		Area Improdu	Áreas Improdutivas	73,38	53,29	20,09
	Uso Sustentado	Coleta de Se	Coleta de Sementes	-	-	-
		Apicultura	Apicultura	-	-	-
		Medicinais e	Medicinais e Aromáticas	-	-	-
		Recreacao	Recreação	-	-	-
Subtotal-3				2.757,08	-	2.703,79
Total Geral				13.489,20	167,81	13.489,43

O “Estudo de Componentes Bióticos e Abióticos” contempla vários estudos e projetos que dão suporte a este componente do plano de manejo, conforme descrito a seguir:

- ✓ Estudo preliminar de componentes bióticos e abióticos - volume I – relatório
- ✓ Estudo preliminar de componentes bióticos e abióticos - volume II – mapas
- ✓ Zoneamento ecológico;
- ✓ Estudo qualitativo de áreas de conservação;
- ✓ Histórico de conversão de áreas;
- ✓ Estudos da fauna;
- ✓ Caracterização fitossociológica de sub-bosques em plantios de Pinus;
- ✓ Programa de educação ambiental;
- ✓ Inventário de florestas nativas em áreas de conservação;
- ✓ Floresta de Alto Valor de Conservação - FAVC.

Índice de Similaridade da Fauna

FAUNA													
Fazendas	Espécies	Indivíduos	Bragançaero	Bananas	Cassiano	Santana	Santiago / Saramd	Pouso Alto e Borda	Palmeiras	Santa Rosa / Clara	Porteira / Espinho	Palmeiras	Bananas
Bragançaero	103	463		62	54	69	71	70	72	39	21	69	68
Bananas	124	926	62		69	83	94	80	90	47	30	84	86
Cassiano	110	764	54	69		73	88	77	86	40	23	81	75
Santana	143	1816	69	83	73		109	106	106	59	31	100	95
Santiago / Saramd	195	1449	71	94	88	109		122	124	76	41	114	112
Pouso Alto e Borda	166	1338	70	80	77	106	122		113	67	34	110	98
Palmeiras	197	1668	72	90	86	106	124	113		84	43	179	111
Santa Rosa / Clara	168	1835	39	47	40	59	76	67	84		65	81	62
Porteira / Espinho	84	845	21	30	23	31	41	34	43	65		40	31
Palmeiras	181	1452	69	84	81	100	114	110	179	81	40		108
Bananas	156	1954	68	86	75	95	112	98	111	62	31	108	

Fazendas	Espécies	Indivíduos	Bragançaero	Bananas	Cassiano	Santana	Santiago / Saramd	Pouso Alto e Borda	Palmeiras	Santa Rosa / Clara	Porteira / Espinho	Palmeiras	Bananas
Bragançaero	103	463		37,6%	34,0%	39,0%	31,3%	35,2%	31,6%	16,8%	12,7%	32,1%	35,6%
Bananas	124	926	54,6%		41,8%	45,1%	41,8%	38,1%	39,0%	19,2%	16,9%	38,0%	44,3%
Cassiano	110	764	50,7%	59,0%		40,6%	40,6%	38,7%	38,9%	16,8%	13,5%	38,6%	39,3%
Santana	143	1816	56,1%	62,2%	57,7%		47,6%	52,2%	45,3%	23,4%	15,8%	44,6%	46,6%
Santiago / Saramd	195	1449	47,7%	58,9%	57,7%	64,5%		51,0%	46,3%	26,5%	17,2%	43,5%	46,9%
Pouso Alto e Borda	166	1338	52,0%	55,2%	55,8%	68,6%	67,6%		45,2%	25,1%	15,7%	46,4%	43,8%
Palmeiras	197	1668	48,0%	56,1%	56,0%	62,4%	63,3%	62,3%		29,9%	18,1%	89,9%	45,9%
Santa Rosa / Clara	168	1835	28,8%	32,2%	28,8%	37,9%	41,9%	40,1%	46,0%		34,8%	30,2%	23,7%
Porteira / Espinho	84	845	22,5%	28,8%	23,7%	27,3%	29,4%	27,2%	30,6%	51,6%		17,8%	14,8%
Palmeiras	181	1452	48,6%	55,1%	55,7%	61,7%	60,6%	63,4%	94,7%	46,4%	22,9%		47,2%
Bananas	156	1954	52,5%	61,4%	56,4%	63,5%	63,8%	60,9%	62,9%	38,3%	19,1%	66,7%	

 Sorenson

 Jaccard

Avaliação da Florística e Biodiversidade de Áreas de Conservação

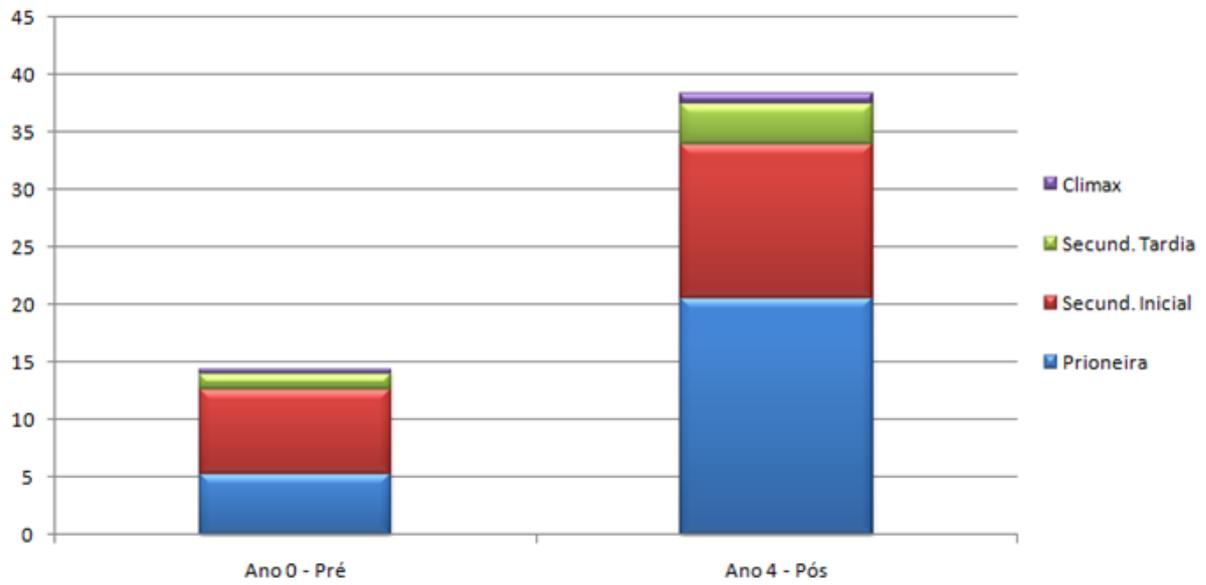
Biomass	Fazenda	Área (ha)	Parâmetros - 1ª Avaliação 2.008						Parâmetros - 2ª Avaliação 2.012						
			Indicador 12 Critérios (1)	Ranking por Bioma	Ranking Geral	Famílias	Espécies	Diversidade Shannon (2)	Indicador 12 Critérios (1)	Ranking por Bioma	Ranking Geral	Famílias	Espécies	Diversidade Shannon (2)	
Floresta Ombrofila Mista	Santa Rosa	60,57	51	1º	1º	32	92	3,1897	44	1º	2	29	62	3,7631	
	Palmeiras	233,10	42	2º	4º	35	94	2,9335	36	4º	8	29	61	3,6454	
	Santa Clara II	77,01	42	3º	5º	32	77	3,1412	37	3º	7	27	53	3,6474	
	Santana	62,98	41	4º	6º	34	81	3,1384	35	5º	9	26	45	3,6407	
	Santa Clara I	76,00	41	5º	8º	31	75	3,1398	33	7º	13	22	39	3,6414	
	Apiai	73,22	41	6º	10º	31	80	3,2116	34	6º	12	27	49	3,6987	
	Braganceiro	116,38	41	7º	11º	32	84	3,2493	37	2º	6	27	50	3,7851	
	Monteiros I	37,87	34	8º	17º	24	60	2,7792	28	10º	21	25	39	3,3138	
	Correias A nova	26,86	32	9º	22º	29	62	3,0825	29	9º	17	20	35	3,5460	
	Campina de Fora I	22,46	32	10º	23º	26	60	3,1035	27	11º	24	17	24	3,5746	
	Maria Luiza	45,02	31	11º	24º	29	65	2,9673	29	8º	15	23	38	3,3503	
	Caçador do Meio	23,50	31	12º	25º	24	57	2,5838	26	12º	26	22	31	2,9864	
	Neri Camargo	11,36	28	13º	28º	23	45	2,7926	24	13º	30	18	21	3,2359	
	Correias BDE	11,93	25	14º	32º	19	33	2,3234	23	14º	32	9	16	2,7938	
	Sítio do Caneco	8,61	-	-	-	-	-	-	-	22	15º	37	11	14	3,2896
Campo Grande	35,82	-	-	-	-	-	-	-	21	16º	39	11	16	3,1979	
Água Branca	56,67	-	-	-	-	-	-	-	16	17º	41	15	21	1,6442	
Cerrado	Bananas	601,19	45	1º	3º	34	94	3,7600	42	1º	3	33	69	3,7313	
	Itaóca de Baixo	53,80	40	2º	12º	33	84	3,8096	35	2º	10	28	45	3,6296	
	N. Sra. Aparecida	33,03	37	4º	14º	33	80	3,8417	29	6º	19	15	25	3,6431	
	Pouso Alto e Borda	86,29	37	5º	15º	30	75	3,3457	35	3º	11	22	52	3,5492	
	Santo Antônio	27,63	34	6º	18º	29	59	3,4256	29	4º	16	19	31	3,6843	
	Itaóca	27,59	33	7º	19º	27	65	3,3279	26	9º	25	18	24	3,3122	
	Borda do Silvino	34,42	33	8º	20º	26	63	3,3699	29	7º	20	16	32	3,5361	
	Quebra Braço	38,70	33	9º	21º	27	76	3,4656	29	5º	18	28	54	3,2789	
	Salquinho II	19,46	29	10º	27º	24	46	3,2433	26	10º	27	11	20	3,2869	
	Borda do Mamede	9,00	27	11º	29º	20	40	2,9784	25	12º	29	16	24	3,0693	
	Barreiros	12,17	26	12º	31º	18	42	3,1129	22	14º	36	9	13	3,2714	
	Borda do Delegado	12,68	24	13º	33º	22	34	3,1042	22	15º	38	13	16	3,0009	
	Borda do Davi	10,45	24	14º	34º	21	34	2,7251	21	16º	40	14	16	2,8162	
	Tabacow	172,36	-	-	-	-	-	-	-	27	8º	23	24	35	3,3416
	Marcelino	11,15	-	-	-	-	-	-	-	25	11º	28	11	20	3,1519
Taquari	16,47	-	-	-	-	-	-	-	23	13º	31	12	15	3,3254	
Transição	Santiago	203,59	49	1º	2º	37	103	3,9690	45	1º	1	30	66	4,0299	
	Rio Pequeno	86,99	41	2º	7º	28	80	3,6305	40	2º	4	27	55	3,6593	
	Cassiano	47,56	41	3º	9º	34	93	3,8030	38	3º	5	28	57	3,8283	
	Saramandaia	37,79	36	4º	16º	29	77	3,5834	31	4º	14	17	30	3,7065	
	S.G. Taquariquassu	15,45	30	5º	26º	23	47	3,2719	23	8º	35	13	20	3,0060	
	Seu Afonso	12,40	27	6º	30º	24	47	3,1594	23	7º	34	13	20	3,1642	
	Itaóca de Cima	80,27	-	-	-	-	-	-	-	28	5º	22	20	29	3,1564
Salto Grande	21,27	-	-	-	-	-	-	-	23	6º	33	13	22	3,1862	

(1) Indicador com 12 critérios considera os seguintes parâmetros: 1 - Diversidade de Shannon, 2 - Diversidade de Simpson, 3 - Núm de espécies da regeneração natural, 4 - Núm de famílias da regeneração natural, 5 - Núm de espécies do estrato arbóreo, 6 - Núm de famílias do estrato arbóreo, 7 - Núm de espécies em 70% do Índice de valor de importância ampliado, 8 - Densidade absoluta, 9 - Dominância absoluta, 10 - Frequência absoluta, 11 - Altura média e 12 - Posição sociológica absoluta.

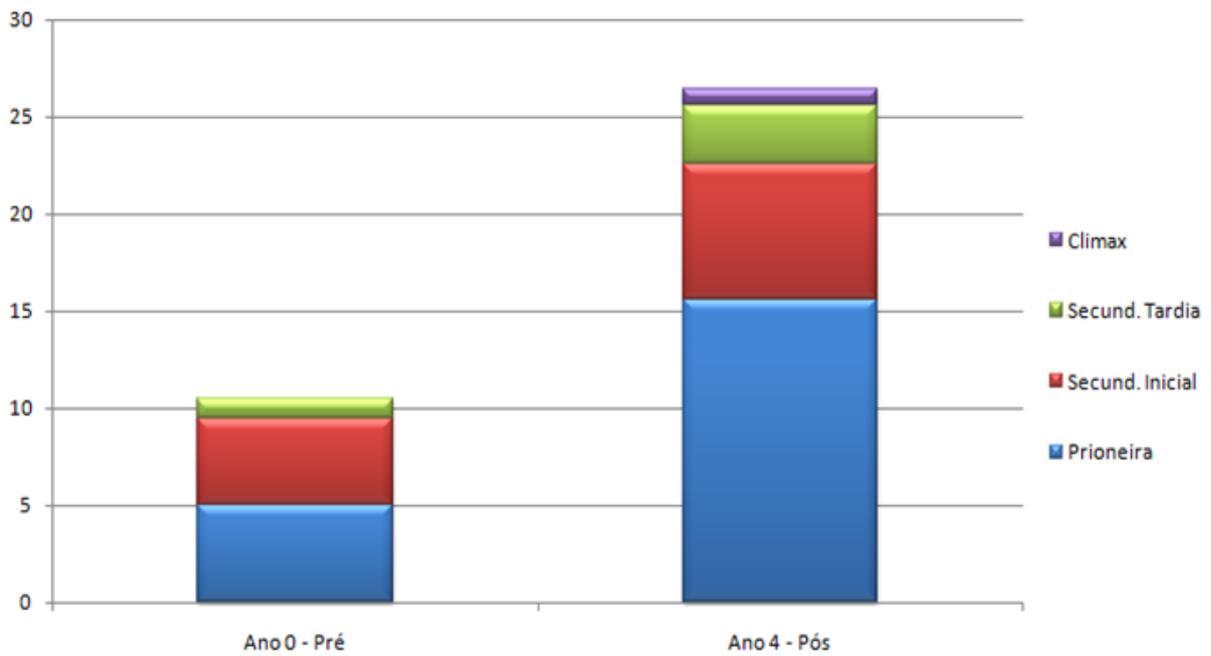
(2) Diversidade de espécies expressa pelo Índice de Shannon - Quanto maior o valor maior a diversidade de espécies de uma comunidade vegetal.

Este indicador é a sumarização dos resultados do estudo Inventário de Florestas Nativas em Áreas de Preservação e Conservação Ambientais da Sguario Florestal S/A. de Junho de 2.008 e Outubro de 2012

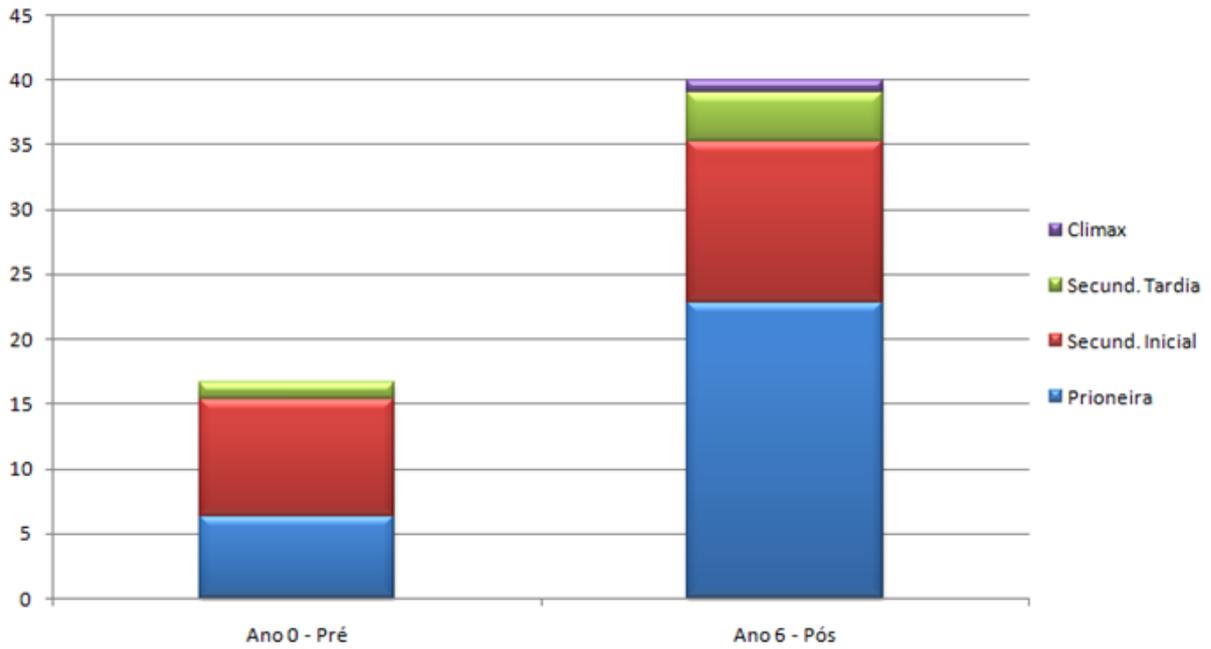
Evolução Sucessional de Espécies em APP Desbaste– Ombrófila Mista



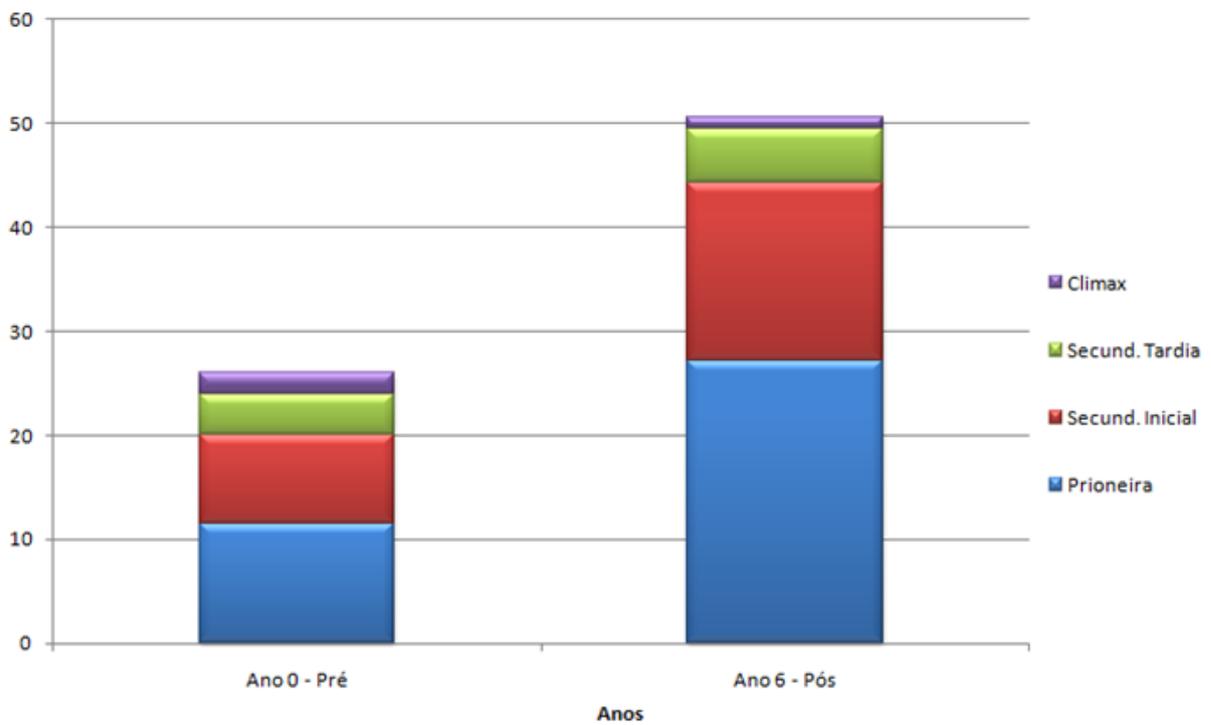
Evolução Sucessional de Espécies em APP Desbaste – Cerrado



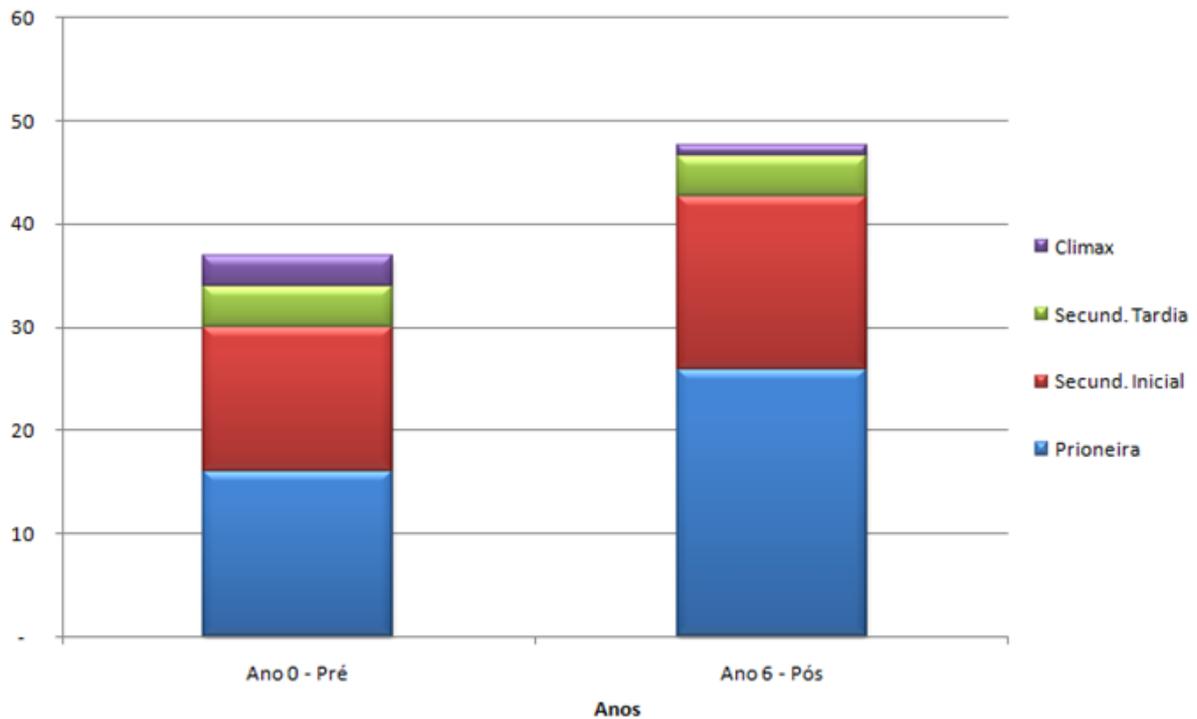
Evolução Sucessional de Espécies em APP Desbaste – Transição (FOM e Cerrado)



Evolução Sucessional de Espécies em APP Corte Raso – Ombrófila Mista



Evolução Sucessional de Espécies em APP Corte Raso – Transição (FOM – Cerrado)



6.1.3. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

A Sguario possui um programa de coleta seletiva de lixo implantado em seu escritório central, oficina mecânica, viveiro e operações florestais. Este programa visa reduzir desperdícios, valorizar as possibilidades de reutilização e principalmente reduzir impactos ao meio ambiente, conscientizar os funcionários e prestadores de serviços sobre a importância da coleta seletiva, reciclagem e adequada destinação final. A Figura abaixo demonstra de forma esquemática os principais locais de geração de resíduo com os respectivos destinadores finais.



Esquemática de Coleta e Destinação de Resíduos



Os principais instrumentos de suporte a este componente do plano de manejo são os seguintes:



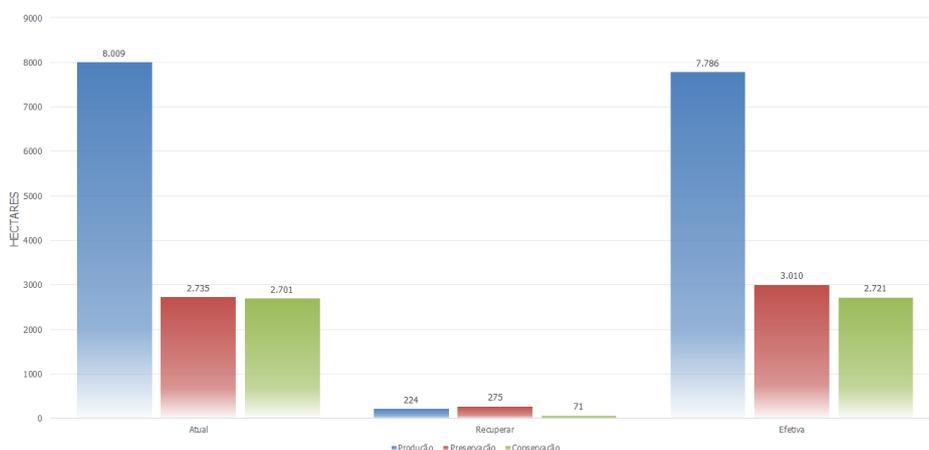
- ✓ Programa de gerenciamento de resíduos;
- ✓ Fluxo de gerenciamento de resíduos;
- ✓ Relação de empresas para destinação de resíduos;
- ✓ Política de redução de resíduos.

6.1.4. Histórico de Conservação de Áreas

O documento “Estudo de Comprovação da Não Conversão de Florestas Naturais para outros Usos”, demonstrou através da interpretação de imagens de satélite e mapas de uso atual do solo com boa confiabilidade para os resultados, que a Sguario não converteu áreas de florestas nativas em reflorestamentos. A diferença observada foi de +1% (22 hectares) de acréscimo na área atual de florestas nativas em relação ao que havia em novembro de 1994. Em 2012, para o remanescente de 6.500 hectares observou-se acréscimo de 129% de Áreas Preservadas. Este incremento se deve a ações positivas de recuperação de áreas destinadas a Preservação.

Como conclusão final com base nos resultados obtidos em ambos os trabalhos, pode-se afirmar com segurança por não haver evidências, que **não houve conversão de áreas significativas** de floresta nativa em estágio médio ou avançado de regeneração.

Histórico de Conversão de Áreas
ZONEAMENTO AMBIENTAL - CONVERSÃO DE ÁREAS - 2013

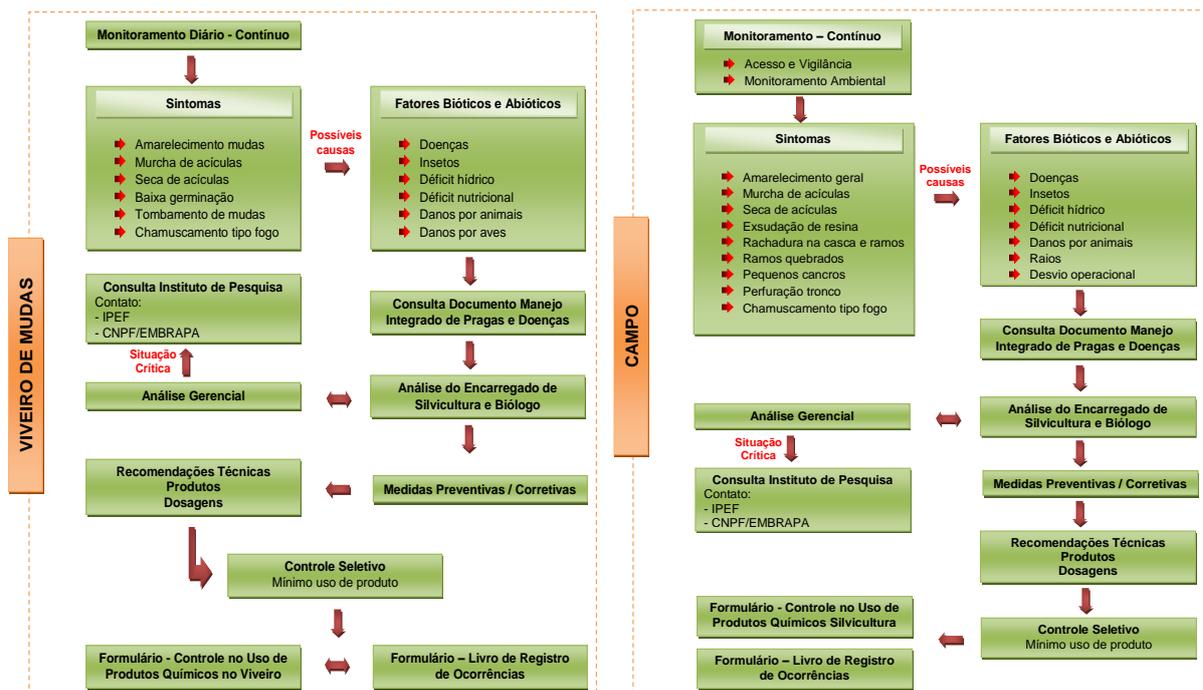


6.1.5. Manejo Integrado de Pragas e Doenças

O “Manejo Integrado de Pragas e Doenças” (MIPD) consiste basicamente na proteção de plantas contra pragas e doenças fazendo uso de soluções alternativas e, em último caso, produtos químicos. O referido manejo tem em seu escopo o controle de doenças provocadas por agentes abióticos (temperatura, nutrição, água, poluição, etc), agentes bióticos (insetos, bactérias, fungos, vírus, plantas infestantes e nocivas), entre outros que possam caracterizar uma ameaça às plantações florestais.

Os registros históricos demonstram que nas florestas de Pinus da Sguario Florestal, não ocorreram pragas ou doenças florestais. Porém a empresa mantém um sistema de vigilância permanente, onde encarregados são treinados para quando observarem qualquer anomalia no viveiro ou em plantios comerciais, registrarem o fato e comunicar a gerência responsável pela área para a tomada de decisão. A Figura abaixo demonstra de forma esquemática a relação entre as inspeções de rotina até a análise gerencial para a tomada de decisões.

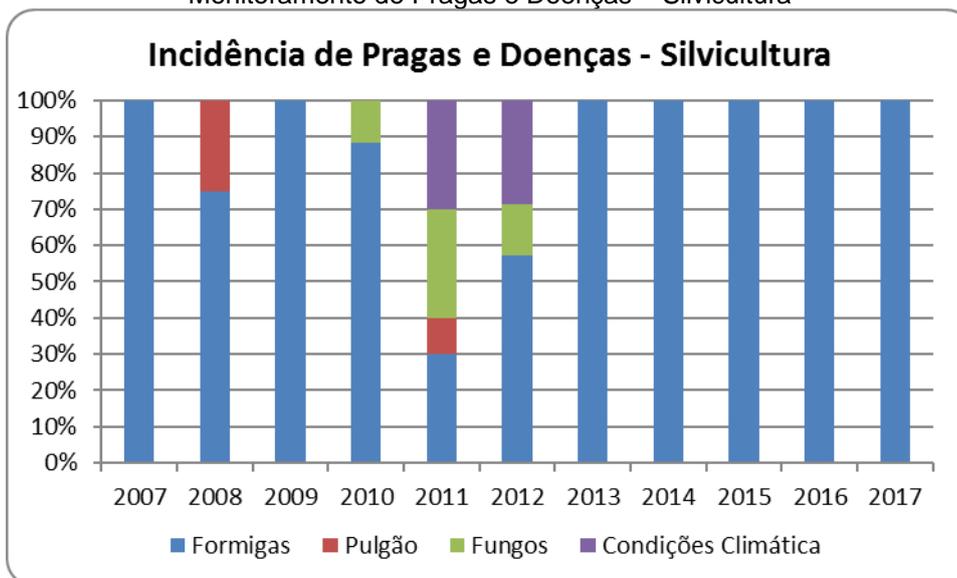
Esquemática de Inspeções e Análise



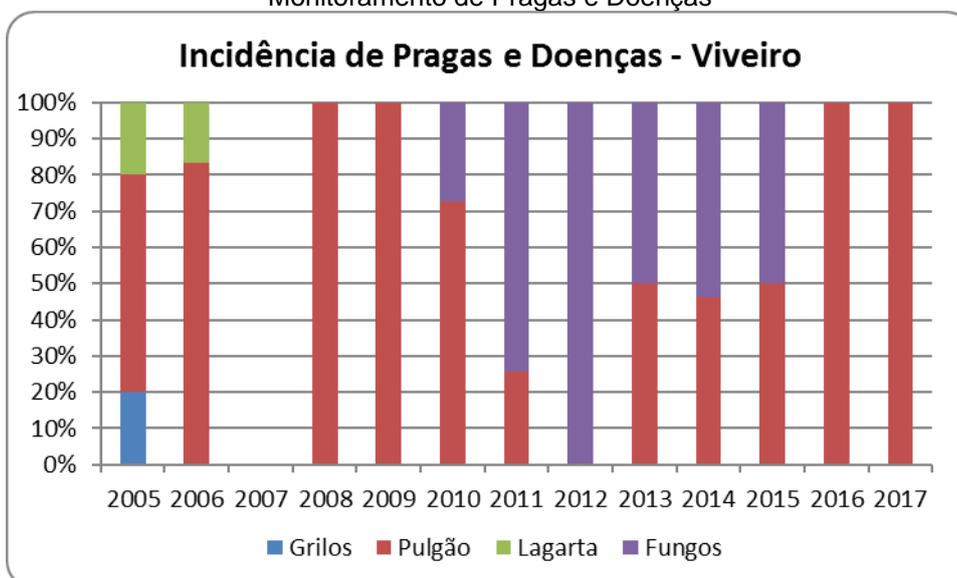
Os principais instrumentos de suporte a este componente do plano de manejo são os seguintes:

- ✓ Programa para o manejo integrado de pragas e doenças;
- ✓ Livro Registro de Ocorrências;
- ✓ Fluxo de manejo de praga e doenças.

Monitoramento de Pragas e Doenças – Silvicultura



Monitoramento de Pragas e Doenças



6.1.6. Monitoramento de Impactos Ambientais

O Sistema de Gestão Ambiental contempla o programa “Monitoramento de Impactos Ambientais” que tem como objetivo principal subsidiar o controle sobre ações potencialmente causadoras de impactos que possam ocorrer durante o processo produtivo decorrente do manejo florestal, além de possibilitar e sugerir o conjunto de ações necessárias à mitigação e compensação de impactos nas Unidades de Manejo da Sguario Florestal Ltda.

Os principais instrumentos de suporte a este componente do plano de manejo são os seguintes:

- ✓ Programa para avaliação e monitoramento de impactos ambientais;
- ✓ Fichas de monitoramento pré e pós-atividades;
- ✓ Livro de registro de ocorrências;
- ✓ Relatórios de avaliação de impactos;
- ✓ Monitoramento de microbacias hidrográficas;
- ✓ Monitoramento da potabilidade da água.

A Tabela a seguir demonstra como a Sguario Florestal interpreta o grau de impacto (GI) de suas atividades:

Tabela GI de atividades da empresa

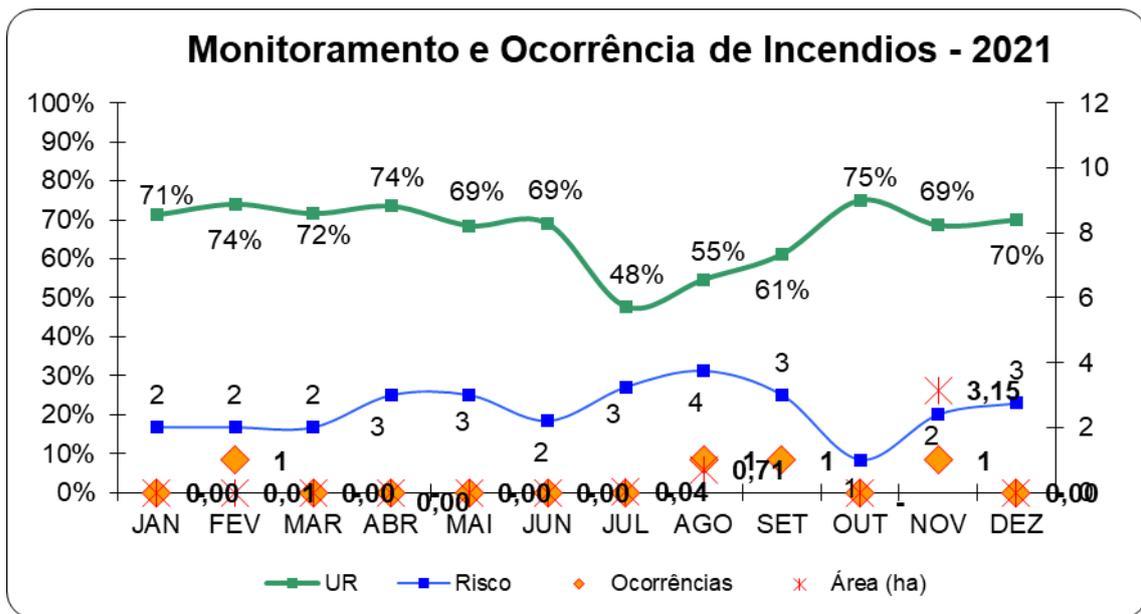
Atividades Produtivas	Atividades Impactantes	Magnitude	Amplitude	Tempo de Duração	Reversibilidade	Σ	GI
Viveiro	Consumo de água	M	R	P	PR	9	Red
	Uso de Defensivos Agrícolas	M	L	C	PR	7	Yellow
Preparo do Solo	Roçada Manual	P	L	C	PR	6	Yellow
	Aplicação de Herbicida	M	R	C	PR	8	Red
	Subsolador preparo do solo	P	L	T	R	4	Green
	Coleta de Resinagem	M	R	T	R	6	Yellow
Plantio	Delimitação de APP	P	L	T	PR	5	Green
	Supressão de Espécies Nativas	G	L	P	IR	10	Red
Tratos Culturais	Combate a Formiga	M	L	C	PR	7	Yellow
	Roçada Manual de Manutenção	M	L	T	PR	6	Yellow
	Aplicação de Herbicida	M	R	C	PR	8	Red
Produção Florestal	Roçada Manual Pré-Desbaste	M	L	T	PR	6	Yellow
	Corte Desbaste	G	R	C	PR	9	Red
	Roçada Manual Pré-Corte Raso	M	L	T	PR	6	Yellow
	Corte Raso	G	R	T	IR	9	Red
	Remoção/Extração de madeira	G	R	T	IR	9	Red
Resinagem	Roçada Manual Pré-Resinagem	M	L	T	PR	6	Yellow
	Coleta de Resina	P	L	C	R	5	Green
	Remoção de Tambores com Resina	M	L	C	PR	7	Yellow
Inventário	Acesso e vigilância	P	R	C	PR	7	Yellow
	Marcação desbaste	P	L	T	R	4	Green
Transporte	Transporte de Pessoas	P	R	T	R	5	Green
	Transporte de Cargas	M	R	C	PR	8	Red
Infraestrutura	Abertura e Manutenção de Estradas	G	R	P	IR	11	Red
	Construção e Manutenção de Aceiros	G	L	P	PR	9	Red
	Construção e Manutenção de Estivas	G	R	T	IR	9	Red
	Construção e Manutenção de Pontes	G	R	T	IR	9	Red
	Construção e Manutenção de Bueiros	G	R	T	IR	9	Red
Manutenção Mecânica	Máquinas, Equipamentos e Implementos	M	R	P	PR	9	Red
Combustível	Abastecimento	M	R	C	PR	8	Red
	Transporte combustível	M	R	C	PR	8	Red
Todas as Atividades	Geração de Resíduos	P	L	T	R	4	Green

6.1.7. Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

O programa denominado “Prevenção e Combate a Incêndios Florestais” prevê um conjunto de medidas e ações estruturais e operacionais tendo como objetivo a prevenção, sensibilização, silvicultura preventiva, vigilância, detecção, rescaldo, vigilância pós-incêndio, fiscalização e normas gerais de segurança.

O Sistema de Prevenção e Combate a Incêndios prevê também a orientação preventiva junto aos funcionários próprios e de terceiros, treinamento de equipe de combate e relacionamento pró-ativo com vizinhos confrontantes e uso dos sistemas de torres de vigilância de empresas parceiras na região.

No histórico de ocorrências de incêndios observamos as modificações referentes à umidade relativa, o índice de incêndio para a região e os focos de incêndios ocorridos nos últimos três anos, e a expressiva diminuição de áreas com ocorrência de incêndios.



Esquemático de Alerta de Incêndio

1. Sistemas de Prevenção



Estado de Alerta



Acompanhamento Diário Do Risco de Incêndio



Escala de Plantão



Vigilância

2. Sistemas de Comunicação



Rádio



Fone



Torres



Plantonista

3. Planejamento



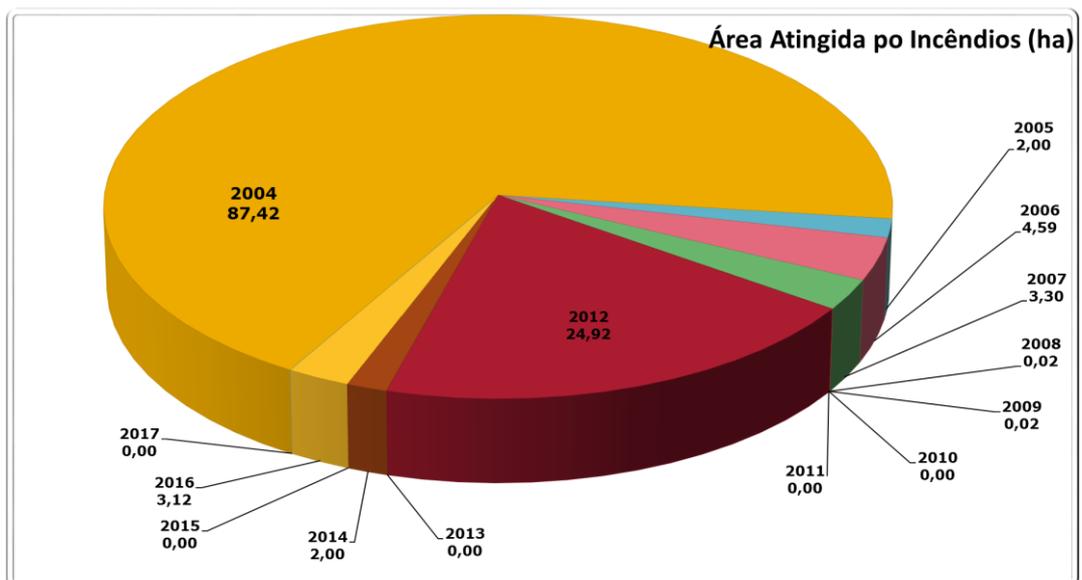
4. Método e Táticas de Combate



5. Normas de Segurança



Histórico Anual de Áreas com Ocorrência de Incêndios



Os principais instrumentos de suporte a este componente do plano de manejo são os seguintes:

- ✓ Programa para prevenção e combate a incêndios;
- ✓ Monitoramento de índice de risco de incêndio;
- ✓ Registro de ocorrências e relatórios de plantão.

6.1.8. Recuperação de Áreas Degradadas

O “Programa de Recuperação de Áreas Degradadas” da Sguario abrange todas as áreas que sofreram intervenção, provocando algum tipo de degradação ambiental. A Tabela a seguir demonstra a relação das áreas da empresa que sofreram algum grau de impactação (GI), com a respectiva degradação.

Grau de Impactação

Fazenda	Descrição	Área (ha)		Ano	Índice		Evolução Acumulada	GI
Correias A	Pedreira	1,15	Correias A	2006	47	0%	0%	Red
				2007	45	4%	4%	Red
				2008	42	7%	11%	Red
				2009	40	5%	16%	Yellow
				2010	40	0%	16%	Yellow
				2011	39	3%	18%	Yellow
				2012	39	0%	18%	Yellow
				2013	39	0%	18%	Yellow
				2014	39	0%	18%	Yellow
				2015	39	0%	18%	Yellow
				2016	39	0%	18%	Yellow
Correias BDE	Retirada de areia e vegetação da mata ciliar	0,34	Correias BDE	2007	34	0%	0%	Green
				2008	34	0%	0%	Green
				2009	34	0%	0%	Green
				2010	34	0%	0%	Green
				2011	34	0%	0%	Green
				2012	34	0%	0%	Green
				2013	38	-12%	-12%	Yellow
				2014	39	-3%	-14%	Yellow
				2015	39	0%	-14%	Yellow
				2016	44	-13%	-27%	Red
				2017	44	0%	-27%	Red
2018	44	0%	-27%	Red				
Campo Grande	Pedreira	0,74	Campo Grande	2005	46	0%	0%	Red
				2007	45	2%	2%	Red
				2008	45	0%	2%	Red
				2009	45	0%	2%	Red
				2010	43	4%	7%	Red
				2011	42	2%	9%	Red
				2012	42	0%	9%	Red
				2013	42	0%	9%	Red
				2014	39	7%	16%	Yellow
				2015	39	0%	16%	Yellow
				2016	39	0%	16%	Yellow
2017	39	0%	16%	Yellow				
2018	39	0%	16%	Yellow				
Palmeiras	Rompimento do açude	0,02	Palmeiras	2005	30	0%	0%	Green
				2007	30	0%	0%	Green
				2008	42	-40%	-40%	Red
				2009	42	0%	-40%	Red
				2010	42	0%	-40%	Red
				2011	31	26%	-14%	Green
				2012	31	0%	-14%	Green
2013	31	0%	-14%	Green				

Saramandaia	Recuperação de área de lama de cal	0,71	Saramandaia	2006	33	0%	0%	
				2007	33	0%	0%	
				2008	31	6%	6%	
				2009	31	0%	6%	
				2010	31	0%	6%	
				2011	31	0%	6%	
				2012	31	0%	6%	
				2013	31	0%	6%	
				2014	31	0%	6%	
				2015	31	0%	6%	
				2016	31	0%	6%	
				2017	31	0%	6%	
2018	31	0%	6%					
Santiago	Retirada de terra	0,65	Santiago	2007	32	0%	0%	
2008				32	0%	0%		
2009				32	0%	0%		
2010				32	0%	0%		
2011				32	0%	0%		
2012				32	0%	0%		
2013				32	0%	0%		
2014				32	0%	0%		
2015				32	0%	0%		
2016				32	0%	0%		
2017	32	0%	0%					
2018	32	0%	0%					
Rio Pequeno	Pedreira	0,3	Rio Pequeno	2007	45	0%	0%	
				2008	43	4%	4%	
				2009	43	0%	4%	
				2010	43	0%	4%	
				2011	43	0%	4%	
				2012	43	0%	4%	
				2013	42	2%	7%	
				2014	35	17%	23%	
				2015	35	0%	23%	
				2016	35	0%	23%	
2017	35	0%	23%					
2018	35	0%	23%					
Santa Rosa	Retirada de areia e taquara	0,3	Santa Rosa	2009	35	0%	0%	
				2010	35	0%	0%	
				2011	35	0%	0%	
				2012	39	-11%	-11%	
				2013	39	0%	-11%	
				2014	44	-13%	-24%	
				2015	44	0%	-24%	
				2016	44	0%	-24%	
				2017	46	-5%	-29%	
2018	46	0%	-29%					
Palmeiras (Irmãos Oliveira)	Controle de espécie exotica	2,56	Palmeiras (Irmãos Oliveira)	2010	35	0%	0%	
				2011	35	0%	0%	
				2012	35	0%	0%	
				2013	35	0%	0%	
				2014	35	0%	0%	
				2015	35	0%	0%	
				2016	35	0%	0%	
				2017	35	0%	0%	
				2018	35	0%	0%	
Itaóca de Cima	Erosão em Estrada	0,81	Itaóca de Cima	2007	39	0%	0%	
				2008	32	18%	18%	
				2009	32	0%	18%	
				2010	32	0%	18%	
				2011	32	0%	18%	
				2012	32	0%	18%	
				2013	30	6%	24%	
				2014	30	0%	24%	
				2015	30	0%	24%	
2016	30	0%	24%					

Tabela 1 - Grau de Impactação – Ranking

Grau de Impactação	Intervalo	Cor
Baixo	30-34	
Moderado	35 - 40	
Alto	> 40	

Os principais instrumentos de suporte a este componente do plano de manejo são os seguintes:

- ✓ Programa de recuperação de áreas degradadas;
- ✓ Estudos de regeneração;
- ✓ Projetos de licenciamento de APPs;
- ✓ Espécies para Recuperação Ambiental.

6.1.9. Floresta de Alto Valor de Conservação - FAVC

Florestas de Alto Valor de Conservação está diretamente relacionado aos valores ou atributos ambientais e sociais que são considerados de caráter excepcional ou de importância crítica em áreas florestais, como habitat para a vida silvestre, proteção de bacias hidrográficas e a presença de sítios arqueológicos.

A eleição da área denominada Fazenda Bananas com FAVC foram com base nos dados completos de todas as espécies da flora (análise estrutura horizontal e vertical) e dados de levantamento e monitoramento da Fauna para os quatro grandes grupos (Mamíferos, Aves, Repteis, Anfíbios).

Flora - Avaliação da regeneração natural através dos índices de diversidade Shannon Weaver e dominância Simpson. Adicionalmente um indicador genérico o “valor ecológico da flora”, foi desenvolvido, o qual foi composto por 12 critérios, têm inserido a magnitude da regeneração natural, os valores de diversidade e riqueza florística, a estrutura horizontal e vertical, expressos pelos índices: Índice de Diversidade de Shannon Weaner; Índice de Dominância de Simpsom; Quantidade de Espécies da Regeneração Natural; Quantidade de Famílias da Regeneração Natural; Quantidade de Espécies do Estrato Arbóreo; Quantidade de Famílias do Estrato Arbóreo; Quantidade de Espécies que representam 70% das espécies com maior índice de Valor de Importância Ampliado; Densidade Absoluta; Dominância Absoluta; Frequência Absoluta; Altura Média; Posição Sociológica Absoluta.

Fauna - O trabalho de levantamento e monitoramento da Fauna compreende os biomas de floresta ombrófila mista, cerrado e área de transição. São realizados continuamente ao longo dos anos, obedecendo ao plano sazonal de monitoramento de fauna, consta de duas abordagens distintas: Inventário qualitativo e quantitativo com técnicas de reconhecimento “in

loco” por contatos visuais, auditivos, captura e marcação utilizando-se a metodologia básica para cada grupo de fauna, entrevista com comunidade, colaboradores em atividades de campo. Adicionalmente foram realizadas avaliações de índices diversidade Shannon Weaner e Índice de Dominância de Simpson.

Em termos gerais, a área da Fazenda Bananas considerada uma FAVC, possui interessante diversidade de ambientes, localmente, em consonância com contínuos florestais, áreas de ecótonos, transição entre as diferentes formações que se fazem presentes nesta região. Possui uma localização de grande importância na região dos Cânions, servindo como corredor ecológico e apresentar espécies chaves.

As espécies de mamíferos ameaçadas encontradas na área são: onça parda *Felis concolor*, catetos *Tayassu pecari* com filhotes, veados *Manzama guazoubira*, *M. bororo*, antas *Tapirus terrestris*. Entre as aves as espécies, gavião pega macaco *Spizaetus tyrannus*, e urubu-rei *Sarcoranphus papa*, como os mais significativos, além da araponga *Procnias nudicollis*, uru *Odontophorus capoeira*, e outros.

Figura 1 – Registro câmera TRAP *Felis concolor*, *Manzama spp.*, *Tayassu pecari*



São apresentadas as principais medidas e ações para proteção dos Altos Valores de Conservação existente na área da Fazenda Bananas, tabela a seguir.

Registros de pegadas de onça e águia chilena, não ameaçada, mas rara, sobrevoando a Fazenda Bananas



Em 2018 foram registrados para a Fazenda Bananas e no seu entorno 107 espécies de aves com 1.173 indivíduos, 1 espécie de Réptil com um contato, 15 espécies de mamíferos com 59 indivíduos, e não foram registrados durante o período de estudo nenhuma espécie de anfíbio devido ao longo período de inverno. Foram registradas no total até agora 11 espécies de Répteis com 63 contatos totais. 15 de Anfíbios com 176 contatos totais, 31 espécies de mamíferos com 311 contatos totais, e 251 espécies de aves com 12.460 contatos totais. Totalizando 308 espécies de vertebrados em 13.010 contatos no total.

Registramos até o momento um total de 39 ordens e 87 famílias, sendo oito (8) ordens e vinte e uma (21) famílias de mamíferos, dezenove (19) ordens e cinquenta e quatro (54) famílias de aves, três (3) ordens e doze (12) famílias de répteis e anfíbios.

Foram registradas novamente espécies de animais consideradas ameaçadas ou vulneráveis, como por exemplo, onça-parda *Felis concolor*, gato-do-mato *Felis tigrinus*, tamanduá-bandeira *Myrmecophaga tridáctila*, tamanduá-mirim *Tamandua tetradactyla*, Anta *Tapirus* terrestres com, inclusive novamente registro de filhote andando com a mãe na área da fazenda, gavião-pega-macaco *Spyzaetus tyrannus*. Foi observado pela primeira vez no entorno da fazenda pegadas de javali, *Sus scrofa*.

Novas espécies ameaçadas foram registradas na área da Fazenda, como o gavião-pombo-pequeno *Leucopternis lacernulatus* sobrevoando a área.

A adequação ambiental da Fazenda Bananas AAVC da Sguario vem mostrando pequenos ganhos ambientais, porém significativos em nível preservação e conservação da biodiversidade local, conforme observados nos dados abaixo.

Um registro de pegadas de possível onça pintada, foram realizados nas proximidades da área de AAVC, indicando a possibilidade de ocorrência dessa espécie na área. Novas ocorrências e registros dessa espécie devem ser realizadas para a confirmação desse registro.

A adequação ambiental da Fazenda Bananas AAVC da Sguario vem mostrando pequenos ganhos ambientais, porém significativos em nível preservação e conservação da biodiversidade local, conforme observados nos dados abaixo.

São apresentadas as principais medidas e ações para proteção dos Altos Valores de Conservação existente na área da Fazenda Bananas, tabela a seguir.

Medidas e ações de proteção ou precaução

Aspecto	Impacto Potencial	Medidas Preventivas ou de Precaução	Quando	Forma de Registro
Caça	<ul style="list-style-type: none"> - Redução da diversidade fauna - Perturbação de animais - Afugentamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Vigilância propriedade - Educação ambiental nas comunidades do entorno. - Monitoramento de fauna 	<ul style="list-style-type: none"> - Vigilância mensal - Educação ambiental nas comunidades do entorno. - Monitoramento fauna e flora sazonal/ bi-anual 	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de Presença - Registro e Monitoramento de Ocorrência - Avaliação dos resultados estudos fauna e flora - Registro de Boletim de Ocorrência – B.O.
Invasão	<ul style="list-style-type: none"> - Perturbação da fauna e flora - Redução da diversidade fauna e flora 	<ul style="list-style-type: none"> - Vigilância propriedade - Educação ambiental nas comunidades do entorno. - Monitoramento de fauna e flora - Instalação pequena cerca e porteira 	<ul style="list-style-type: none"> - Vigilância mensal - Educação ambiental nas comunidades do entorno. - Monitoramento fauna e flora sazonal/ bi-anual 	<ul style="list-style-type: none"> - Registro e Monitoramento de Ocorrências - Lista de Presença - Avaliação dos resultados estudos fauna e flora - Registro de Boletim de Ocorrência – B.O.
Extração Ilegal	<ul style="list-style-type: none"> - Redução da diversidade de fauna e flora 	<ul style="list-style-type: none"> - Vigilância propriedade - Registro de Boletim de Ocorrência – B.O. - Educação ambiental nas comunidades do entorno. - Monitoramento de fauna e flora 	<ul style="list-style-type: none"> - Vigilância mensal - Educação ambiental nas comunidades do entorno. - Monitoramento fauna e flora sazonal/ bi-anual 	<ul style="list-style-type: none"> - Registro e Monitoramento de Ocorrências - Lista de Presença - Avaliação dos resultados estudos fauna e flora - Registro de Boletim de Ocorrência – B.O.
Espécies Exóticas	<ul style="list-style-type: none"> - Redução da diversidade de fauna e flora 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento de fauna e flora - Remoção de plantas exóticas - Remoção de animais exóticos 	<ul style="list-style-type: none"> - Vigilância mensal - Educação ambiental nas comunidades do entorno. - Monitoramento fauna e flora sazonal/ bi-anual 	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de Presença - Avaliação dos resultados estudos fauna e flora
Atropelamento	<ul style="list-style-type: none"> - Redução da diversidade de fauna 	<ul style="list-style-type: none"> - Instalação de placa de Sinalização/Advertência/Informativa - Monitoramento de fauna e flora 	<ul style="list-style-type: none"> - Placas – Quando necessário - Educação ambiental nas comunidades do entorno. - Monitoramento fauna e flora sazonal/ bi-anual 	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de Presença - Avaliação dos resultados estudos fauna e flora

6.2. Gestão Institucional

A Gestão Institucional da SQUARIO contempla doze linhas de atuação:

- ✓ Documentos de Posse e Regularização Fundiária;
- ✓ Sistema Cartográfico;
- ✓ Certidões de Débito, Regularidade e Contabilidade;
- ✓ Coletânea da Legislação e Acordos Internacionais;
- ✓ Controle de Custos e Plano Orçamentário;
- ✓ Controle de Documentos;
- ✓ Convênios e Acordos de Cooperação;
- ✓ Desenvolvimento de Mercado;
- ✓ Gestão de Serviços Terceirizados;
- ✓ Guia de Atividades do FSC®;
- ✓ Indicadores de Qualidade e Conformidade;
- ✓ Plano de Manejo e Termo de Compromisso com o FSC®.

6.2.1. Documentos de Posse e Regularização Fundiária

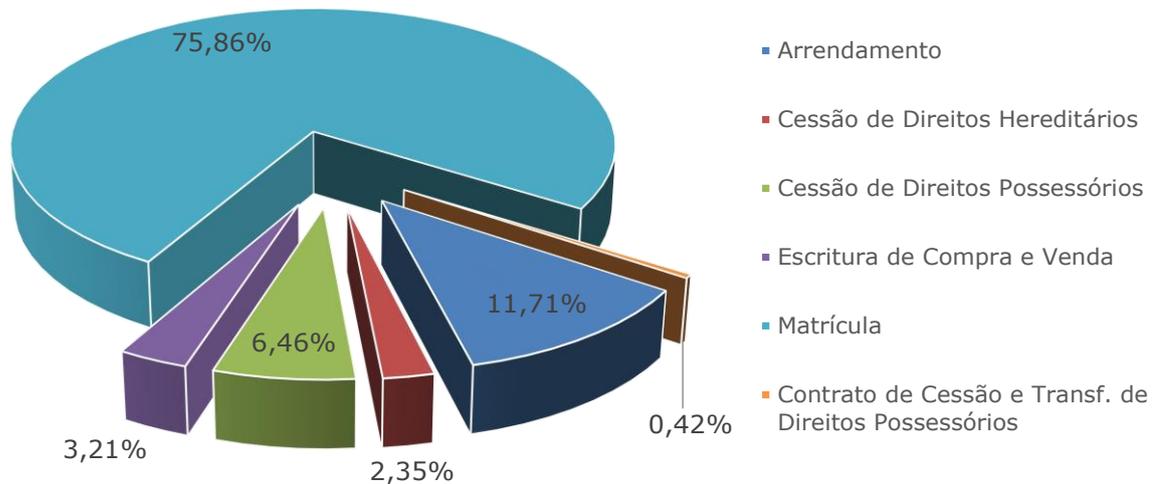
Este programa tem por objetivo a salvaguarda dos documentos relativos à situação possessória das áreas que compõem as Unidades de Manejo Florestal das Empresas Sguario. Fazem parte deste programa a base documental, bem como o “Diagnóstico da Situação Fundiária das Empresas Sguario”.

Atualmente, as propriedades das Empresas Sguario somam área aproximada de 13.404 ha distribuídos em 32 unidades de manejo, sendo duas arrendadas com área de 1.736 hectares.

O uso do solo foi classificado em diversas categorias de ocupação para todas as propriedades, conforme se observa no quadro abaixo.

Situação Dominial	
Tipo de Documento	Área (ha)
Arrendamento	1.639,00
Cessão de Direitos Hereditários	328,43
Cessão de Direitos Possessórios	904,06
Escritura de Compra e Venda	449,16
Matrícula	10.617,26
Contrato de Cessão e Transf. de Direitos Possessórios	58,79
TOTAL	13.996,70

Representação de Áreas / Tipo de Documento



Visando atender integralmente as exigências legais relativas ao uso e ocupação do solo e as questões dominiais, a Sguario iniciou em 2004 estudos e trabalhos específicos visando regularizar suas áreas quanto à averbação de Reserva Legal, Recadastramento junto ao INCRA, Ato Declaratório Ambiental junto ao IBAMA, Matrícula de Imóveis e correção de áreas, entre outras ações necessárias.

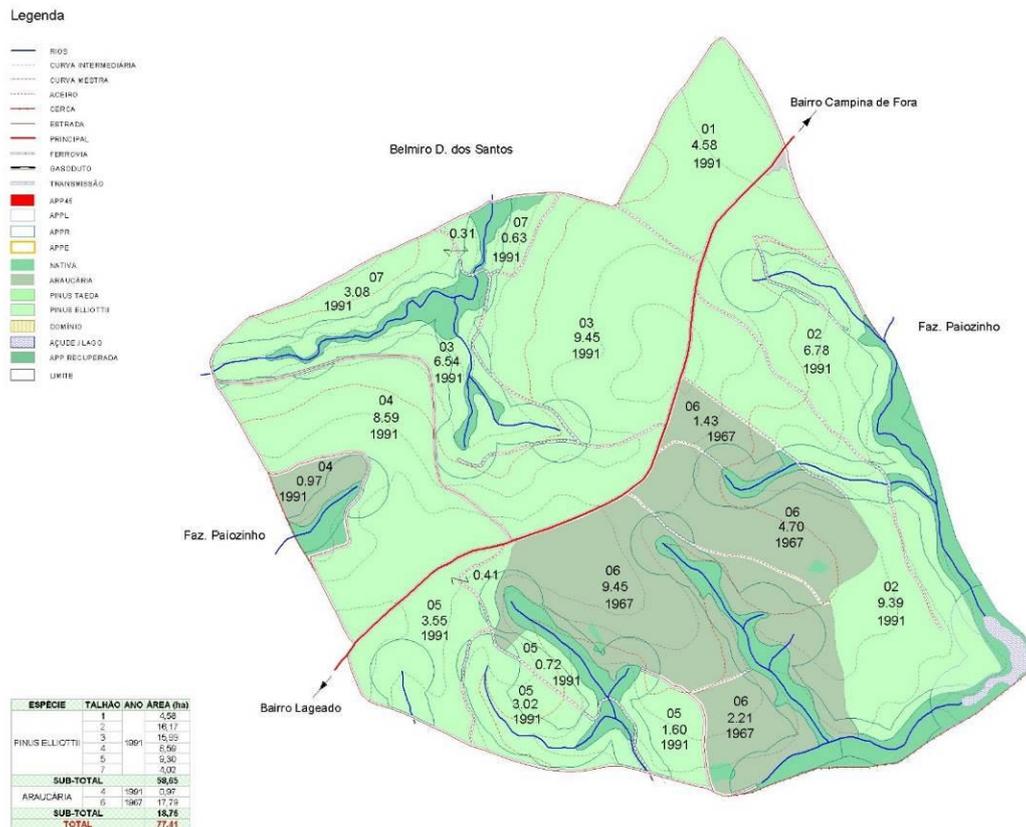
O “Programa Documentos de Posse e Regularização Fundiária” contempla os documentos que dão suporte a este componente do plano de manejo, conforme descrito a seguir:

- ✓ Arquivo de documentos de posse;
- ✓ Diagnóstico da situação fundiária das empresas Sguario;
- ✓ Plano de regularização de áreas de reserva legal e termos registrados;
- ✓ Termo de Ajustamento de Conduta Ambiental;
- ✓ Programa de Georreferenciamento de Áreas.

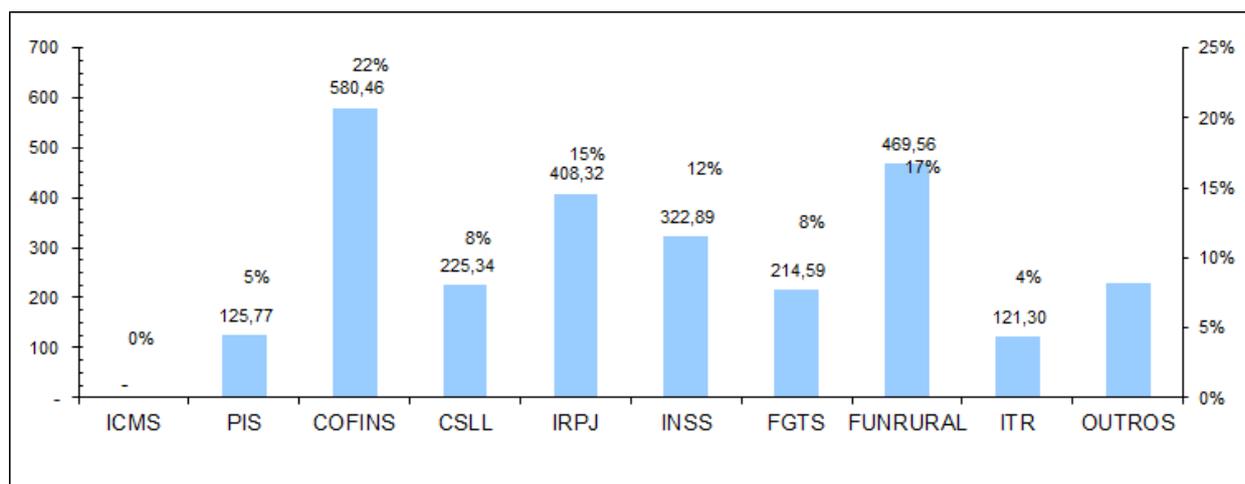
6.2.2. Sistema Cartográfico

Todas as propriedades da Sguario estão mapeadas com base totalmente digitalizada, esses dados são a base para todos os estudos ambientais, de produção e de posse realizados pela empresa. Abaixo está um mapa de uso de solo de uma das propriedades da empresa.

Mapa de uso de solo



Ranking de Contribuições por Imposto



A “Certidões de Débito, Regularidade e Contabilidade” contempla os documentos que dão suporte a este componente do plano de manejo, conforme descrito a seguir:

- ✓ Sistema Contábil;
- ✓ Certidões negativas;
- ✓ Comprovantes de pagamentos de tributos.

6.2.4. Coletânea da Legislação e Acordos Internacionais

O desenvolvimento das atividades da Sguario é focado no atendimento integral de todas as Leis aplicáveis em seu escopo de trabalho. Para tanto, a empresa estabeleceu um sistema de consulta a fim de facilitar o conhecimento e aplicação dos diplomas legais pertinentes. O objetivo deste programa é disponibilizar democraticamente as principais normas relacionadas às atividades a pessoas envolvidas nos processos produtivos e administrativos para promoção da Gestão Institucional. Adicionalmente a Empresa possui um banco de dados on line para consulta e controle da legislação, abrangendo os temas de meio ambiente, social e saúde e segurança, bem como demais normatizações regulamentadas em quaisquer das esferas de poder. Este banco de dados é atualizado sempre que ocorre mudanças, por empresa de assessoria jurídica externa e disponível para consulta de todos os colaboradores chaves, que tem acesso ao sistema.

Os diretores e colaboradores buscam atualização constantemente sobre novas demandas legais para o pronto atendimento das obrigações e direitos impostos.

A “Coletânea de Legislação e Acordos Internacionais” contempla os documentos que dão suporte a este componente do plano de manejo, conforme descrito a seguir:

- ✓ Coletânea de normas jurídicas;
- ✓ Banco de dados para consultas on line.

6.2.5. Controle de Custos e Plano Orçamentário

Com a finalidade de comprovar a viabilidade econômica em suas atividades a Sguario desenvolve um sistema de custos de natureza operacional e administrativa, visando estabelecer indicadores de desempenho econômico para aprimoramento e otimização. Como atividades preliminares forma desenvolvidas as seguintes etapas:

- ✓ Acompanhamento da produção e diárias;
- ✓ Cálculo de rendimentos por atividade;
- ✓ Gastos por equipamento;
- ✓ Determinação de centros de custos;
- ✓ Cálculo de custos por atividade e/ou operação.

O “Controle de Custos e Plano Orçamentário” contempla os documentos que dão suporte a este componente do plano de manejo, conforme descrito a seguir:

- ✓ Plano Orçamentário;
- ✓ Relatório mensal de custos.

6.2.6. Controle de Documentos

O Sistema de Controle de Documentos relativos ao processo de Certificação está fundamentado na Gestão Ambiental, Institucional, da Produção e Social, através de um conjunto de trinta (30) programas que somados dão suporte as atividades da Sguario.

Todas as ações propostas acatadas e realizadas são administradas pelo “Guia de Atividades do FSC®” sendo este uma agenda de tarefas.

6.2.7. Convênios e Acordos de Cooperação

A Sguario está estabelecendo uma linha de acordos e cooperações com várias entidades públicas e privadas, podendo tanto ser formais como informais.

Com as faculdades da região de Itapeva a Sguario vem estabelecendo cooperação visando ofertar estágios para alunos regularmente matriculados. Junto a instituições de pesquisa a empresa desenvolve trabalhos técnicos; como por exemplo, o “Manejo Integrado de Pragas e Doenças”, entre outros.

Desde 2007 a Sguario mantém convenio com IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais para participação no Programa Cooperativo de Certificação Florestal – PCCF, contribuindo com discussões e tratativas no âmbito da certificação do manejo florestal.

Em Janeiro de 2016 a empresa se associou ao IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), o qual é uma associação responsável pela representação institucional da cadeia produtiva de árvores plantadas, do campo à indústria, junto a seus principais públicos de interesse.

Junto a Prefeituras da região a empresa espera estabelecer convênios para melhoria das condições de saúde e higiene da população local, através da doação de material para ambulatórios, matéria-prima proveniente da serraria para reformas de escolas, campanhas educativas de saúde; sempre dentro do estabelecido em seu programa bi anual de ação social. Desenvolve ainda parcerias com escolas para promoção da educação ambiental.

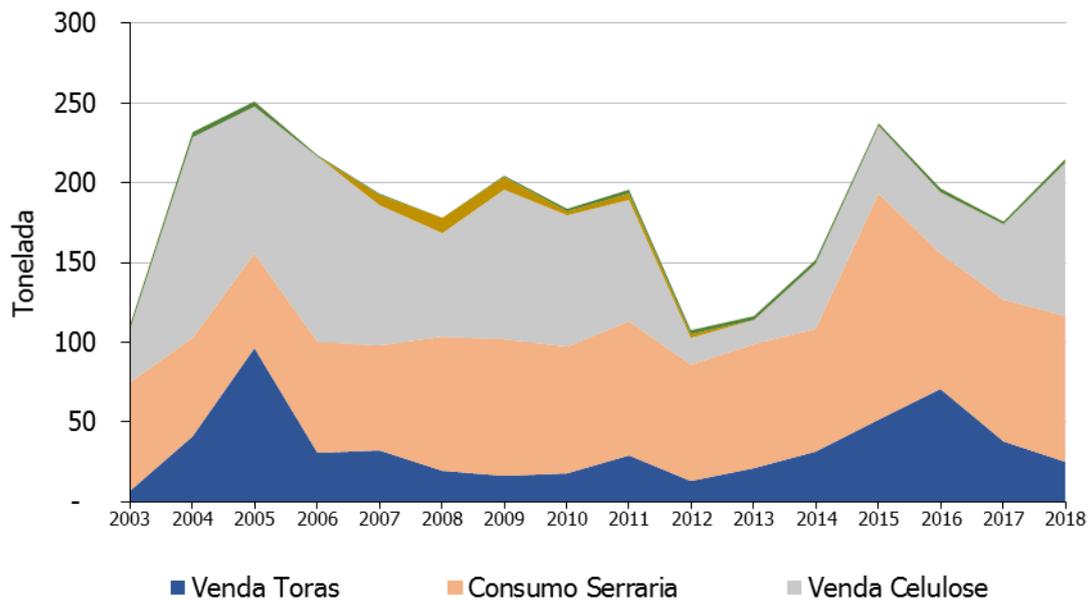
Este programa tem seu foco voltado ao suporte de atividades de desenvolvimento institucional e social.

- ✓ Convênios farmacêuticos;
- ✓ Programa de alimentação do trabalhador;
- ✓ Contratos de estágios;
- ✓ Contratos de menor aprendizagem.
- ✓ Convênios laboratoriais;
- ✓ Convênio com a Caixa Econômica Federal - PIS Empresa;

6.2.8. Desenvolvimento de Mercado

A Sguario possui um Programa para “Desenvolvimento de Mercado” com objetivo de estabelecer estratégias para prospecção de novos negócios e políticas de relacionamento. As estratégias futuras de mercado estão voltadas para comercialização de madeiras de *Pinus spp.* em toras para múltiplos usos, resina e *Eucalyptus spp.*

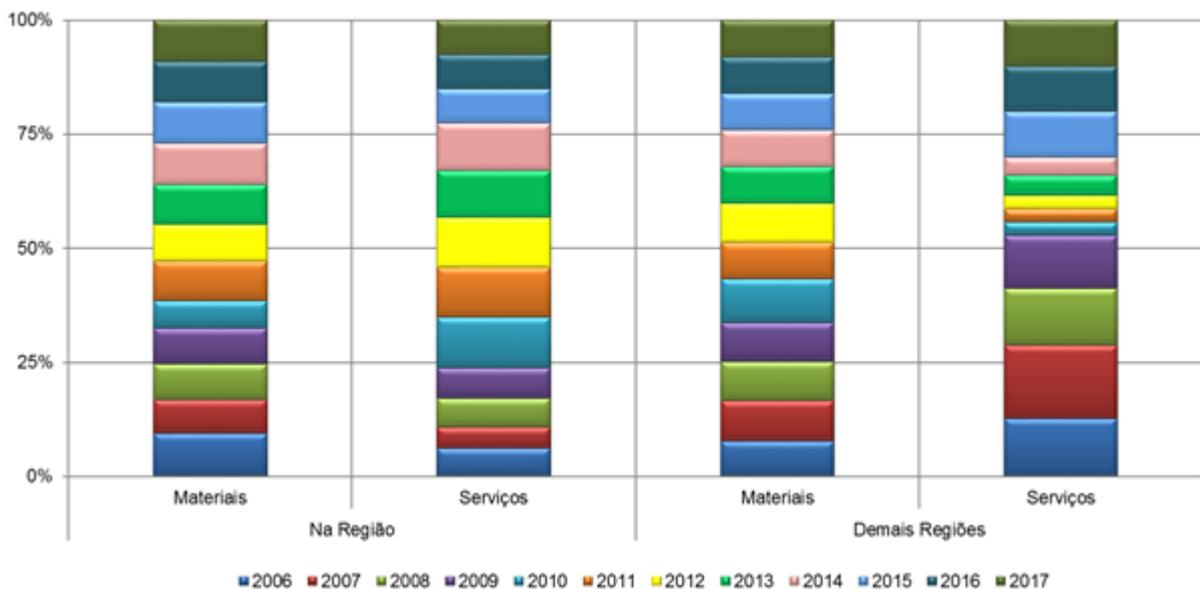
Distribuição de Volume de Vendas Anuais de Toras



Os clientes de toras são informados que o volume ofertado pode diminuir ou até mesmo se extinguir, uma vez que o manejo da floresta está sendo conduzido para atender a demanda da serraria.

Contratação de matérias e serviços

Histórico de Contratação de Materiais e Serviços



O programa de “Desenvolvimento de Mercado” contempla os documentos que dão suporte a este componente do plano de manejo, conforme descrito a seguir:

- ✓ Histórico e política de vendas de produtos florestais;
- ✓ Contratação de materiais e serviços.

6.2.9. Gestão de Serviços Terceirizados

A Sguario vem mantendo constante a utilização de mão-de-obra efetiva e terceirizada para a operacionalização de suas atividades florestais. O gráfico abaixo demonstra o uso de mão-de-obra efetiva e terceirizada nos últimos quatro anos.

Mão de Obra Própria e Terceirizada

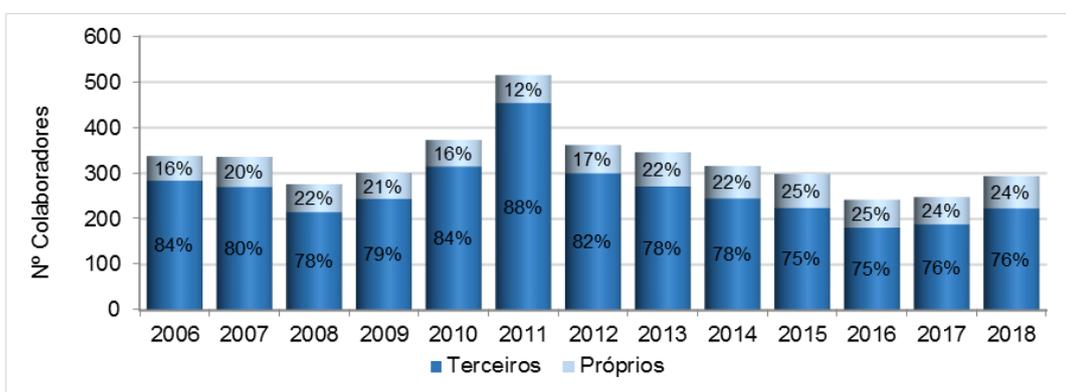


Foto: Equipe Silvicultura – EPS L.L Serviços Florestais

O programa de “Gestão de Serviços Terceirizados” contempla os documentos que dão suporte a este componente do plano de manejo, conforme descrito a seguir:

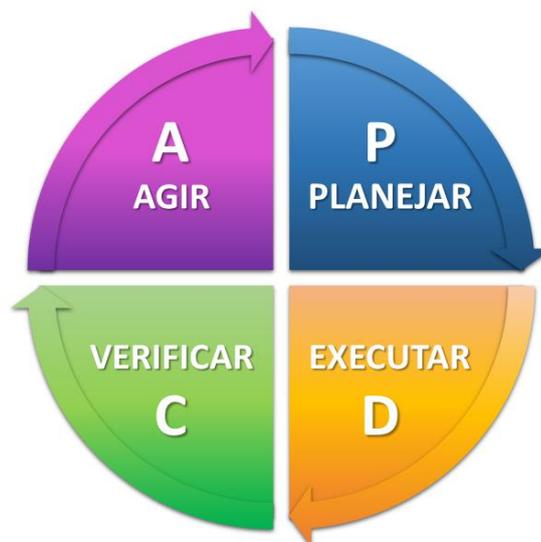
- ✓ Programa para gestão de serviços terceirizados;
- ✓ Normas de segurança do trabalho para contratadas;
- ✓ Cronograma de acompanhamento mensal de obrigações de terceiros;
- ✓ Relatório mensal de inspeção;
- ✓ Relatório da qualidade de serviços terceirizados;
- ✓ Manual de segurança, meio ambiente e saúde ocupacional para terceiros.

6.2.10. Guias de Atividades do FSC®

O Guia de Atividades do FSC® é o programa que tem por objetivo o acompanhamento do processo de Certificação da Sguario. Este acompanhamento, contínuo e permanente, é realizado a partir do rateio dos Princípios e Critérios em trinta (30) programas que somados possibilitam a Gestão Ambiental, Institucional, da Produção e Social da Empresa.

A filosofia de trabalho que norteia as atividades relacionadas ao FSC® para a Certificação Florestal está baseada no princípio da qualidade do Ciclo PDCA. Inicialmente é realizado o planejamento e na sequência a execução, o controle e finalmente a avaliação do sistema e a tomada de ações corretivas quando necessária.

Ciclo PDCA (Plan, Do, Check e Action)



O “Guia de Atividades do FSC®” contempla os documentos que dão suporte a este componente do plano de manejo, conforme descrito a seguir:

- ✓ Princípios, Critérios e Indicadores do FSC®;

- ✓ Sistema de Certificação (arquivo Excel).

6.2.11. Indicadores de Qualidade e Conformidade

Os Indicadores de Qualidade e Conformidade permitem a avaliação contínua da evolução e melhoria do Sistema de Manejo Florestal da Sguario. Têm como princípio o acompanhamento através do monitoramento das operações relacionadas às Gestões: Ambiental, Institucional, da Produção e Social. Os principais indicadores por área de gestão são os seguintes:

Gestão Ambiental

- ✓ Histórico e frequência de ocorrências;
- ✓ Geração e disposição de resíduos;
- ✓ Histórico de conversão de áreas;
- ✓ Histórico do consumo de produtos químicos;
- ✓ Ocorrência de pragas e doenças;
- ✓ Ocorrência de incêndios e mobilização de brigadas;
- ✓ Qualidade de efluentes;
- ✓ Índice de potabilidade;
- ✓ Qualidade da água em microbacias em operações florestais;
- ✓ Fisionomia e florística de áreas de preservação;
- ✓ Fisionomia e florística de áreas de conservação;
- ✓ Florística em Sub-bosques de florestas de Pinus spp;
- ✓ Áreas degradadas recuperadas;
- ✓ Produção e plantio de mudas de espécies nativas;
- ✓ Diversidade, abundância e frequência de espécies da fauna silvestre;
- ✓ Educação ambiental.

Gestão Institucional

- ✓ Situação possessória;
- ✓ Recolhimentos e contribuições fiscais;
- ✓ Histórico de consumo e vendas de produtos;
- ✓ Contratação de materiais e serviços;
- ✓ Qualidade dos serviços terceirizados;

Gestão da Produção

- ✓ Relatórios mensais de produção;

- ✓ Fechamento do plano operacional anual;
- ✓ Plantio e sobrevivência de mudas;
- ✓ Inventário de resíduos pós-colheita.

Gestão Social:

- ✓ Atendimento comunitário;
- ✓ Acesso a emprego e renda;
- ✓ Capacitação funcional;
- ✓ Análise de recursos humanos;
- ✓ Segurança do trabalho;
- ✓ Balanço social;
- ✓ Número de reclamações sociais e acordos firmados.

6.2.12. Resumo do Plano de Manejo e Compromisso com o FSC®

O Resumo do Plano de Manejo da Sguario Florestal Ltda consiste do presente documento, contendo todos os Programas relativos aos Sistemas de Gestão da Empresa. Este Plano apresenta de forma resumida a estrutura de gerenciamento empregada para o alcance dos objetivos gerais da Empresa, além da Certificação Florestal pelo FSC®, e deverá ser revisto e atualizado anualmente.

Sua divulgação será anualmente em função das significativas alterações que vir a sofrer, procurando primar pela constante atualização dos colaboradores da Empresa e Sociedade.

O Compromisso da Sguario Florestal Ltda. com o FSC® é firmado através de Termo Específico constante no presente Plano de Manejo. Este documento escrito representa o compromisso de adesão e a intenção de manter e proteger a integridade da unidade manejada de acordo com o plano de manejo.

6.3. Gestão da Produção

A gestão da produção florestal tem por objetivo subsidiar todas as atividades e operações realizadas pela empresa no sentido de assegurar o fiel atendimento das necessidades impostas pelo Sistema de Manejo Florestal, observados os Princípios e Critérios do FSC®, bem como do alcance das metas estabelecidas.

Os sistemas que fazem parte da Gestão da Produção são:

- ✓ Rastreabilidade e Controle da Produção;
- ✓ Inventário Florestal;
- ✓ Manual de Operações Florestais;
- ✓ Planejamento da Produção Florestal;
- ✓ Plano Operacional Anual;
- ✓ Programa de Melhoramento Genético.

6.3.1. Rastreabilidade e Controle da Produção

O procedimento “Expedição e Rastreamento de Madeira” estabelece como a empresa rastreia a madeira de suas florestas certificadas até sua unidade fabril. Quando da venda de madeira para terceiros a rastreabilidade é realizada da origem até o recebimento pelo cliente. Isto assegura a idoneidade e qualidade do produto.

A seguir são apresentados os principais componentes deste sistema, quais sejam:

- ✓ Rastreamento e Romaneio de Madeiras;
- ✓ Acompanhamento da colheita florestal por fazenda e produto;
- ✓ Análise da eficiência operacional da colheita florestal;
- ✓ Relatório de máquinas e equipamentos;
- ✓ Atividades previstas e realizadas em silvicultura;
- ✓ Atividades previstas e realizadas em inventários florestais;
- ✓ Semeadura e expedição de mudas;

6.3.2. Sistema de Inventário Florestal

Através do “Sistema de Inventário Florestal” implementado pela empresa, torna-se possível o estabelecimento de diretrizes e estratégias para a sustentabilidade da produção florestal e conservação dos recursos naturais.

Além dos inventários em áreas com plantios comerciais e florestas nativas, a empresa desenvolve programas de monitoramento e avaliação da regeneração da cobertura vegetal em áreas de recuperação ambiental.



6.3.3. Manuais de Operações Florestais

O “Manual de Operações Florestais” é um documento que reúne o conjunto de procedimentos para a correta realização das atividades relativas ao sistema produtivo da empresa, tendo como enfoque a otimização de processos, a padronização e a capacitação da mão-de-obra envolvida. Para esse documento não existe definida uma periodicidade de revisão, porém como é um suporte indispensável à gestão da produção, toda vez que esta sofrer

alteração significativa, as mudanças devem ser incorporadas no manual. Novas demandas tecnológicas representam a incorporação de técnicas que serão adicionadas nas rotinas operacionais mediante procedimento (normalização) e capacitação funcional.

A seguir são apresentadas as atividades operacionais desenvolvidas, previstas no Sistema de Manejo Florestal:



✓ **Coleta e Beneficiamento de Sementes**

A coleta de sementes para a produção de mudas na Sguario é realizada através da seleção de indivíduos que apresentam a melhor qualidade genética. Após essa seleção os cones são coletados limpos e selecionados, as sementes são identificadas por lotes através de sua origem, são embaladas e armazenadas em temperatura controlada.

✓ **Produção de Mudanças**

O sistema de semeadura é realizado manualmente em tubetes plásticos preenchidos com substrato e fertilizante especial. Após a semeadura, quando da germinação das plântulas é realizado um monitoramento para avaliar a necessidade do uso produtos químicos controlados com uso reduzido ou dispensado.

✓ **Implantação Florestal**

A implantação requer várias etapas como podemos verificar abaixo:

- **Planejamento de Implantação;**
Previamente planejado através da confecção de mapas temáticos onde são demarcadas as áreas de APP e de conservação, são segregadas e demarcadas em campo.

 - **Combate a Formiga;**
Previamente ao preparo do solo na fase pré-exploratória, quando em áreas de reforma ou pré-plantio em áreas novas é realizado um combate de forma seletiva em toda a área com iscas formicidas Mip's.

 - **Preparo de Solo;**
A Sguario utiliza para o preparo de solo o subsolador devido às suas vantagens operacionais e econômicas, pois é um método que aumenta a sobrevivência e o crescimento das mudas, pois propicia o alcance das raízes a maiores profundidades, menor exposição do solo e com isso reduzindo perdas

 - **Balizamento;**
Após a roçada ou liberação da área pós-colheita é realizado o balizamento com auxílio de balizas de refilo de serrados em espaçamento de 2,0 x 2,5 m para *Pinus elliottii* e 3,0 x 2,0 para *Pinus taeda*, observando o sentido das linhas em função do relevo da área.
- 
- **Coveamento e Plantio.**
O coveamento ocorre com o preparo de solo através do subsolador, e anteriormente as áreas de reforma ou implantação eram feitas manualmente com o auxílio de enxadão. O plantio é realizado com plantadeiras manuais, através do método direto, onde após o preparo das áreas as mudas são distribuídas, plantadas e suas embalagens (tubetes) são recolhidas para reutilização.

✓ **Tratos Culturais**

Combate a Formiga;

Para o combate a formiga pós-plantio adota-se o método seletivo com emprego de iscas formicidas Mip's.

Capina Química;

A Sguario está desenvolvendo um sistema de avaliação do nível de infestação de áreas por ervas daninhas (mato-competição), a fim de estabelecer dosagens apropriadas para cada situação. O monitoramento da mato-competição é que determina a frequência e técnica de intervenção (manual ou química).



Roçada Manual.

Uma das atividades realizadas na área de tratos culturais é a roçada manual. A sua frequência está relacionada com a intensidade do mato-competição avaliada em monitoramento próprio. Preferencialmente em função de custos ela é menos adotada regularmente do que a capina química.

✓ **Abertura e Manutenção de Estradas e Aceiros**

O documento “Abertura e Manutenção de Estradas e Aceiros” subsidia as ações necessárias à mitigação e compensação dos impactos ocasionados por essa atividade.

✓ **Abastecimento de Madeira**

A Sguario utiliza para seu processo industrial, toras com diâmetros acima de 18 cm e comprimento de 3,10 m. A comercialização de toras é realizada com diâmetros acima de 18 cm e comprimento variável. A venda para celulose envolve diâmetros de 8 a 18 cm e comprimento de 2,40m.

✓ **Sistemas de Manejo**

Para o corte raso de suas florestas a Sguario utiliza atualmente dois sistemas, um 100% mecanizado para áreas mecanizáveis e um semi mecanizado para áreas declivosas, ou que não tenha acesso para módulo mecanizado, quais sejam:

O sistema adotado é o CTL (Cut To Length) onde a declividade permite, o que representa aproximadamente 80% das áreas de florestas plantadas pela empresa. Nos 20% restantes e em áreas sensíveis, o sistema adotado é o FT (Full Tree), com motosserras, skidder e guincho florestal. A produtividade do

corte raso é de aproximadamente 7.800 t./turno, já no segundo e terceiro desbastes varia entre 2.500 a 3.800 t/turno mês.

No curto prazo, entre um e dois anos, a Sguario pretende ampliar o alcance dos sistemas CTL para aproximadamente 95% das áreas de florestas plantadas, com a utilização da tecnologia de guinchos de sustentação que começou a operar em Setembro de 2016.



✓ Máquinas e Equipamentos Florestais

A evolução técnica das Motosserras proporcionou uma diminuição gradativa da relação peso-potência, a eliminação dos sistemas de carburadores, a implementação de amortecedores, melhorias gerais nos sistemas de travamento contra rebotes e na admissão de ar, e diminuição sensível no nível de ruído. Essas mudanças proporcionaram melhorias significativas para a segurança dos operadores, justificando seu uso para os sistemas de derrubada e processamento.

- O **Harvester** é um equipamento considerado como derrubador, desgalhador, traçador e empilhador, composto por uma máquina base mais um cabeçote processador. Seu uso é justificado por razões econômicas (capacidade de otimizar a produção de múltiplos produtos), por permitir pequenas movimentações no talhão (redução do impacto sobre o solo), minimizar a geração de resíduos, possuir cabines com condições ergonômicas (redução de ruído, luminosidade adequada, temperatura controlada) e de segurança (resistente a tombamentos e impactos);
- **Forwarder** é um equipamento desenvolvido especialmente para atender a demanda do setor florestal, como autocarregável (carregar e remover) madeira acima do nível solo para as margens das estradas, seu uso é justificado pela alta produtividade, uma maior disponibilidade mecânica, e com sistema de distribuição de peso entre os rodados que minimiza a compactação solo.

- **Skidder** é um equipamento especialmente desenvolvido para o arraste de árvores inteiras do local da derrubada até o ponto do seu processamento. Concebido para trabalhos em locais de difícil acesso este equipamento oferece um alto rendimento operacional associado à redução de impactos ambientais, como compactação e movimentação do solo.
- **Carregador Florestal** é um equipamento que envolve o emprego de carregadores ou guas hidráulicas sobre trator agrícola ou mesmo sobre caminhões. Este é o sistema mais utilizado no país, devido ao seu baixo custo de aquisição, maior mobilidade em relação aos autocarregáveis e baixo peso operacional, minimizando os efeitos de compactação do solo;
- **Guincho de Tração Móvel**
O T-Winch é um guincho auto propelido, totalmente operador por controle remoto. Graças ao cabo de 500 m, a máquina possibilita maior versatilidade na colheita florestal, fornecendo segurança e mobilidade em condições adversas, principalmente em áreas com grandes declives, mas também em terrenos escorregadios. Reduz a compactação do solo, contribuindo para a conservação do ambiente.

- ✓ Programa de Manutenção Mecânica
Todos os equipamentos e máquinas da Sguario são submetidos a um sistema de manutenção preventiva e corretiva visando aumentar sua vida útil bem como diminuir impactos ao meio ambiente.



- ✓ Monitoramento Ambiental
Todas as atividades realizadas tanto pelas equipes próprias da Sguario quanto por terceiros são monitoradas em seus impactos ambientais pré e pós-operação. Este monitoramento tem por objetivo orientar se as técnicas empregadas são adequadas e satisfatórias. Em havendo necessidade ações corretivas são imediatamente tomadas.
- ✓ Proteção Florestal

A Sguario possui um conjunto de operação para a proteção de suas florestas, onde estão contemplados programas de acesso e vigilância, incêndios florestais e ocorrência de pragas e doenças, entre outros.

✓ Procedimentos Operacionais

O suporte técnico para a correta realização das atividades é garantido por um conjunto de procedimentos constantes do “Manual de Operações Florestais” sendo relacionado no item “Controle de Documentos”.

6.3.4. Planejamento da Produção Florestal

Como premissa para garantia da sustentabilidade da produção florestal a Sguario tem em seu Planejamento da Produção o Plano de Corte Plurianual obtido a partir do Sistema de Inventário Florestal Contínuo.

Como ferramenta de planejamento estratégico tem-se o Plano de Corte Plurianual, que define os volumes possíveis de serem obtidos das florestas de maneira sustentada. Este plano consiste da prognose da produção para o conjunto de áreas de Pinus da empresa, a partir do cronograma de intervenções impostas pelos regimes de manejo destas florestas.

Abaixo apresentamos as diretrizes e objetivos do programa:

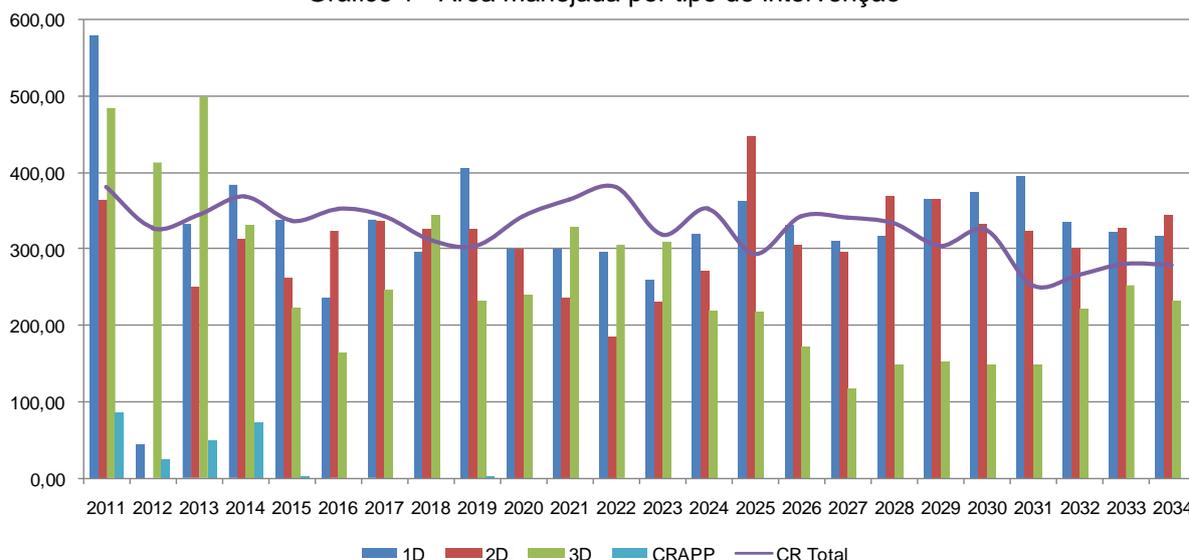
✓ Diretrizes

- Sustentabilidade em longo prazo;
- Responsabilidade Social e Ambiental;
- Viabilidade econômica;
- Melhoria contínua.

✓ Objetivos

- Produção de madeira de Pinus para serrados e beneficiados;
- Utilização otimizada e múltipla de recursos florestais e ambientais;
- Diversificação da produção;
- Manutenção e ampliação da qualidade ambiental.

Gráfico 1 - Área manejada por tipo de intervenção



6.3.5. Plano Operacional Anual

O instrumento de gestão da produção denominado de “Plano Operacional Anual” a ser elaborado anualmente tem como escopo, servir de suporte operacional ao Plano de Manejo Florestal, promovendo o fiel cumprimento de suas diretrizes e objetivos através dos planejamentos táticos e cronológicos das atividades do sistema produtivo.

6.3.6. Programa de Melhoramento Genético

Com objetivo de melhorar a qualidade de suas florestas a Sguario ampliou seu programa de melhoramento genético para *Pinus elliottii* e *Pinus taeda* de Área de Coleta de Sementes (ACS) para Área de Produção de Sementes (APS).

Outra linha de pesquisa é o plantio experimental de comprovação para introdução de novas espécies.

Em 2010 foi implementado teste para comparação de 10 novas espécies-variedades de *Pinus*, em área experimental de aproximadamente 6 ha, quais sejam: híbridos de *P. elliottii*, procedências diversas de *P. taeda* e *P. elliottii*, além de algumas espécies tropicais. A descrição completa do experimento pode ser obtida no “Programa de Melhoramento Genético”.

6.3.7. Seleção e Utilização de Espécie

A correta utilização de espécies, considerando os objetivos da produção e sua viabilidade, passa pela caracterização ambiental de onde se pretende produzi-las. O estudo de componentes bióticos e abióticos bem como a autoecologia das

espécies são requisitos básicos ao bom êxito da produção florestal. Condições de clima, altitude e solos são essenciais para a adaptação e o desenvolvimento de espécies vegetais florestais.

Observados os componentes da caracterização regional, relaciona-se as espécies indicadas para plantios comerciais nas áreas de domínio da Sguario. Para determinação de espécies potenciais foram consideradas primordialmente as dos gêneros **Eucalyptus e Pinus**.

Para comprovação da adequada utilização destas espécies foram comparadas, além da equivalência entre aplicabilidade e objetivos da produção, a adaptabilidade das mesmas às características da região (áreas da empresa).

A seguir são apresentadas as principais características das espécies utilizadas pela empresa:

Pinus elliottii

De acordo com EMBRAPA 1.986, sua ocorrência natural estende-se através do sudeste dos Estados Unidos, em latitudes compreendidas entre 28° e 33° N e em altitudes entre 0 e 2.500 metros. A precipitação varia de 650 a 2.500 milímetros e o regime de distribuição das chuvas é periódico, com 2 a 4 meses secos. A temperatura média das máximas do mês mais quente ocorre entre 23 e 32 °C; e a média das mínimas do mês mais frio entre 4 e 12 °C. Os solos são de textura leve a pesada, geralmente ácidos e bem drenados. A espécie suporta alagamentos periódicos curtos e tolera solos rasos.

Como pode ser observado em sua distribuição original, o *P. elliottii* é uma espécie bastante prática em sua adaptação. Nas áreas da Sguario a espécie teve boa adaptação, semelhante à encontrada nas demais regiões onde foi plantada no Brasil. A produtividade média atual gira em torno de 28 m³/ha/ano, fato que já a justifica do ponto de vista econômico, porém, existem oportunidades de ganhos através do melhoramento genético que estão e continuarão sendo exploradas.

Com densidade compreendida entre 0,50 e 0,56 g/cm³, em idades mais avançadas, sua madeira pode ser utilizada para construções leves ou pesadas, construção de barcos, produção de laminados, compensados, chapas de fibras e celulose de fibra longa, sendo ainda considerada excelente para produção de resina.

No caso dos produtos fabricados pela Sguario, tabuados para diversos fins e painéis colados, a madeira de *Pinus elliottii* tem mostrado características interessantes para o processo de fabricação e especificação final dos produtos como:

- Incidência de nós vivos e distância entre verticilos, características que aumentam o rendimento industrial sem necessariamente depreciar o produto;
- Forma das árvores com pouca conicidade, que também contribui para o melhor rendimento na serraria;

- A maior densidade da madeira em relação ao *Pinus taeda*, diferencia a parte da madeira produzida com *P. elliottii* pela Sguario, da maioria dos produtos a base de *Pinus* no Brasil, fato que pode se constituir em oportunidades futuras.

Pinus taeda

Natural das regiões leste e sudeste dos Estados Unidos tem uma área de ocorrência extensa e descontínua o que proporcionou o surgimento de vários ecotipos ou raças geográficas. Ocorre entre 28° e 39° N e 75° a 97° W e altitudes compreendidas entre 0 e 2.400 metros. A precipitação média anual varia entre 900 e 2.200 milímetros. O regime de chuvas pode ser periódico, com períodos secos de até 2 meses, ou de distribuição uniforme ao longo do ano. A temperatura média anual situa-se entre 13 e 19 °C, a média das máximas do mês mais quente entre 20 e 25 °C e a média das mínimas do mês mais frio, entre 4 e 18 °C. Os solos são de textura leve a pesada, com pH geralmente ácido e drenagem média. Ocasionalmente a espécie pode ocorrer em solos sujeitos a alagamentos por um período curto de dias.

A comprovação do sucesso de adaptação e economicidade das plantações de *Pinus taeda* no sul do Brasil já é fato consumado por um histórico de mais de 40 anos. A região ao sul de Itapeva, onde se encontram a maioria das áreas da Empresa, possui clima semelhante ao encontrado no Paraná e Santa Catarina e a espécie tem apresentado bom desenvolvimento com produtividade estimada em 32 m³/ha/ano, média semelhante a encontrada para os plantios do resto do País.

Com densidade entre 0,47 e 0,51 g/cm³, a madeira é usada em construções leves ou pesadas, na produção de laminados, compensados, chapas de fibras e de partículas e na produção de celulose de fibra longa. A espécie não é boa produtora de resina. (EMBRAPA, 1.986).

A maior produtividade do *Pinus taeda* em relação ao *Pinus elliottii*, em consonância com características da madeira preferidas por boa parte do mercado (madeira mais leve e com cor mais clara), justificam o plantio desta espécie como opção estratégica da Empresa.

As desvantagens desta espécie residem basicamente na elevada quantidade de nós mortos presentes na madeira e a forma das árvores, características que contribuem para a diminuição do rendimento industrial, para incrementar o percentual desta espécie em plantios a empresa deverá utilizar material genético superior para características fenotípicas de forma das árvores e quantidade de galhos presentes.

Eucalyptus grandis

A principal área de ocorrência natural situa-se no norte de Nova Gales do Sul e ao sul de Queensland, entre as latitudes de 25° e 33° S, ocorrendo ainda, no centro

(latitude 21° S) e no norte (16° a 19° S) de Queensland. As altitudes variam desde aquelas próximas ao nível do mar até 600 m na área de maior ocorrência; entre 500 e 1.100 m nas áreas mais ao norte (Atherton-QLD).

O clima varia de subtropical úmido (área sul) a tropical úmida (Atherton-QLD). Na principal área de ocorrência, a temperatura média das máximas do mês mais quente está em torno de 24 a 30 °C e a média das mínimas do mês mais frio, de 3 a 8 °C. Os valores correspondentes para as áreas ao norte variam de 29 a 32 °C e 10 a 17 °C. As áreas costeiras são geralmente livres de geadas, enquanto nos locais de maior altitude, longe da costa, podem ocorrer geadas ocasionais. A precipitação média anual está em torno de 1.000 a 3.500 mm, com maior concentração no verão, principalmente no centro e no norte de Queensland. A estação seca não ultrapassa 3 meses. (EMBRAPA, 1.986).

Observa-se que esta espécie prefere solos úmidos, bem drenados, profundos, de textura média e origem vulcânica ou aluviões.

Quando plantada em locais adequados a espécie supera outros eucaliptos em crescimento em altura, forma do tronco e desrama natural. Sua copa é densa logo no início do crescimento, o que facilita o controle de plantas invasoras. Floresce e produz sementes com facilidade, normalmente após 4 a 5 anos. Na África do Sul é considerada apta para a produção de mel. (EMBRAPA, 1.986).

A espécie é indicada para plantios em terrenos com menor risco de geadas severas, para os quais ressalta-se a necessidade de efetuar-se o plantio na primavera.

Atualmente não existe a perspectiva de processamento interno da madeira de eucalipto por parte da Sguario, porém, existe na região grande demanda para fins energéticos e também para produção de fibras na indústria de papel e celulose, garantindo amplo mercado para sua comercialização e aumentando a diversidade de produtos fornecidos pela Sguario. O manejo de eucalipto é portanto, mais uma alternativa para geração de receita.

Pretende-se a utilização de espécies com produtividades máximas, adequadas às condições ambientais, mercado consumidor e utilização indicada aos objetivos da empresa. Assim sendo foram estabelecidas como diretrizes para diversificação de espécies em plantios comerciais o que segue: a Manutenção dos plantios de *Pinus elliottii* e *P. taeda* para produção de serrados; a Manutenção da área atual total de *Eucalyptus grandis*;

6.4. Gestão Social

A Gestão Social da Sguario Florestal é constituída pelos seguintes elementos:

- ✓ Avaliação e monitoramento de Impactos Sociais;
- ✓ Recursos Humanos;

- ✓ Desenvolvimento Social;
- ✓ Balanço Social;
- ✓ Saúde e Segurança do Trabalho.

6.4.1. Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais

O documento “Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais” subsidia a Sguario no controle de ações potencialmente causadoras de impactos decorrentes de seu processo produtivo, bem como sugere o conjunto de ações necessárias à mitigação e compensação desses impactos.

O fluxo desse processo de avaliação e monitoramento de impactos sociais é apresentado na figura abaixo:



A Sguario possui canais de comunicação para esclarecermos dúvidas, recebermos reclamações e sugestões, através do seu site e telefones para contato direto com responsável para atendimento de reclusatórias e resolução de conflitos, o qual promove as tratativas necessárias e mantém a boa convivência social. Toda e qualquer reclusatória ou solicitação é registrada e evidenciado as tratativas, sendo os acordos mantidos em Ata.

Em busca de uma relação transparente com a sociedade, mantemos canais de comunicação para esclarecermos dúvidas, recebermos reclamações e sugestões. Entre eles, destaca-se o FALE CONOSCO, onde o contato pode ser realizado por email ou telefone (sguario@sguariomadeiras.com.br / (15) 3526.8787) e a análise das manifestações nos ajuda a aprimorar o relacionamento e a direcionar nosso planejamento.

Outro canal de comunicação é a entrega do Informe Social Comunitário às partes interessadas, sobre quais atividades serão desenvolvidas e em que período, os riscos potenciais e a quem

recorrer na empresa em caso de necessitar de um contato direto. Esse canal de comunicação junto à comunidade é direcionado para o monitoramento de possíveis impactos decorrentes do Manejo Florestal e também proporciona uma maior aproximação entre Empresa e Comunidade.

Os principais instrumentos de suporte ao “Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais” componente do plano de manejo são os seguintes:

- ✓ Avaliação e monitoramento de impactos sociais;
- ✓ Registros de reclamações e solicitações comunitárias;
- ✓ Ata de acordos firmados.

6.4.2. Recursos Humanos

O sistema de Recursos Humanos da Sguario é composto por:

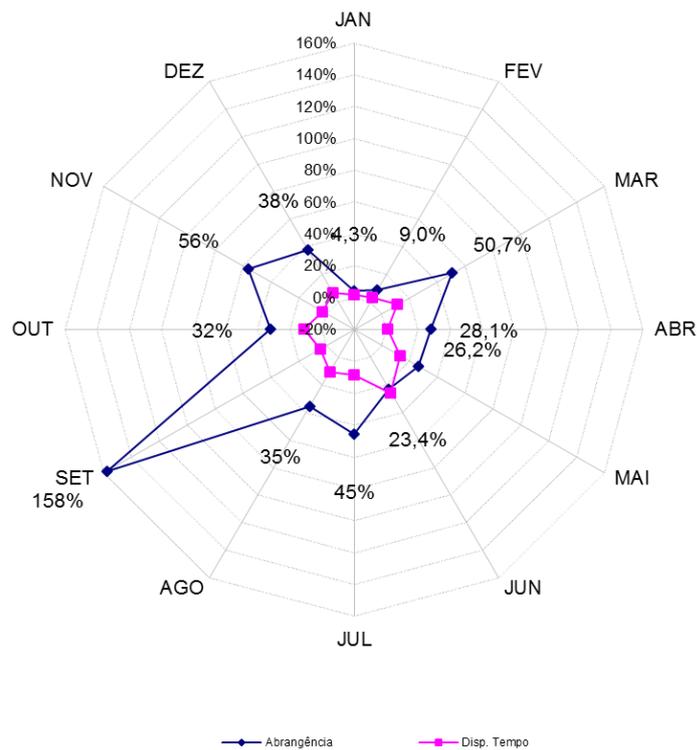
- ✓ Plano de cargos e salários;
- ✓ Treinamento e desenvolvimento;
- ✓ Recrutamento e seleção, admissão e demissão;
- ✓ Pesquisa salarial anual.

Anualmente a empresa realiza pesquisa salarial entre as empresas similares da região para a sua atualização e elabora o “**Levantamento Anual de Treinamento**”.

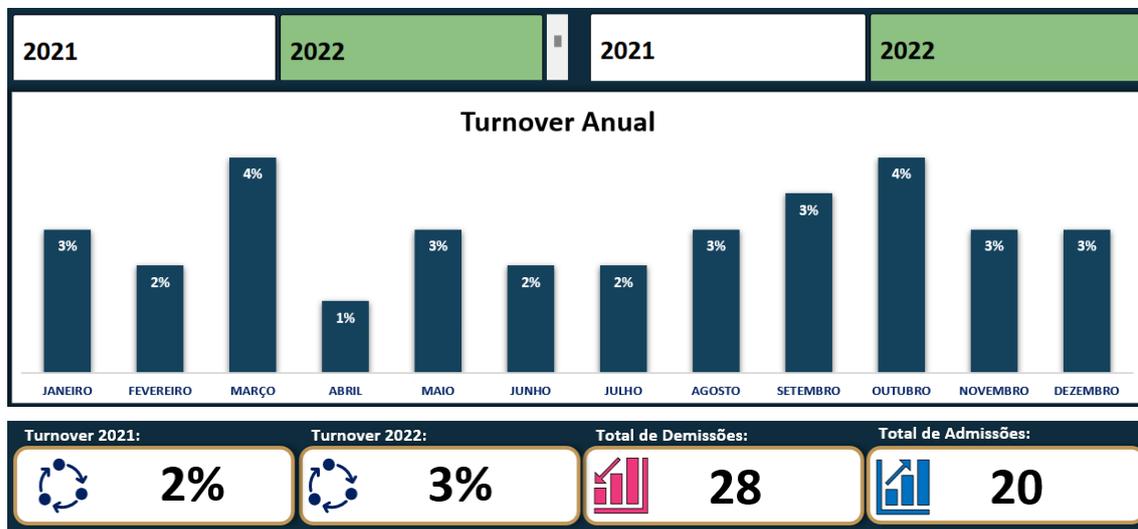
O processo de Recrutamento e Seleção é priorizado inicialmente internamente na empresa. Caso não haja disponibilidade de funcionários aptos a ocuparem o novo cargo é realizado o recrutamento e a seleção externamente, priorizando-se a mão-de-obra local.

Na admissão, os novos funcionários recebem instruções sobre os Princípios e Critérios do FSC®, Normas Internas e Saúde e Segurança. Para demissão sem justa causa, a empresa orienta a recolocação de funcionários no mercado de trabalho, elaborando currículo e carta de recomendação, bem como desenvolve programa de readequação profissional junto à instituição local especializada.

Gráfico de Abrangência e Disponibilidade de Tempo de Treinamento



Índice de Turnover



6.4.3. Desenvolvimento Social

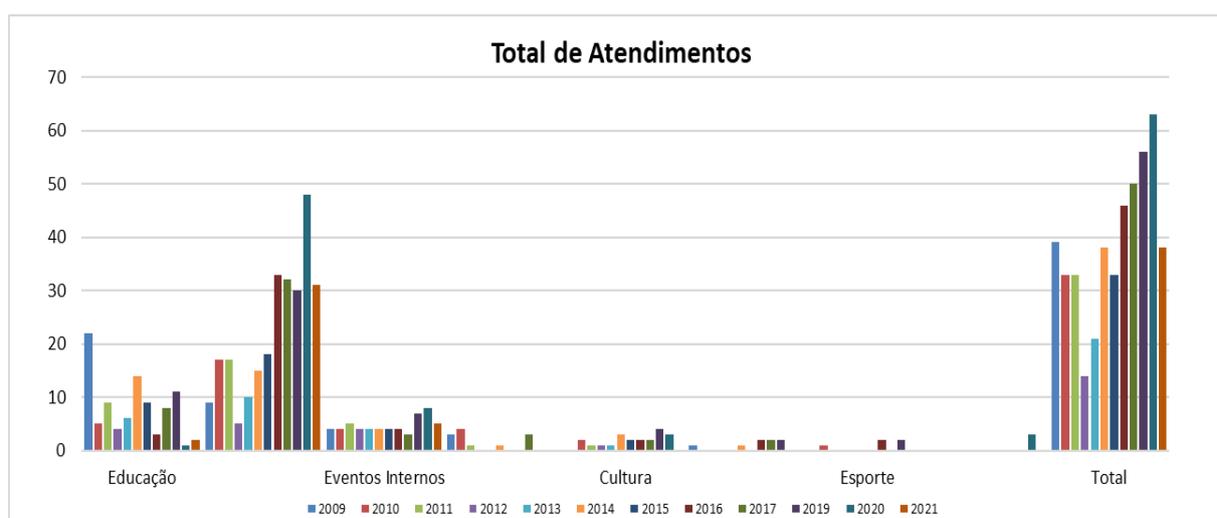
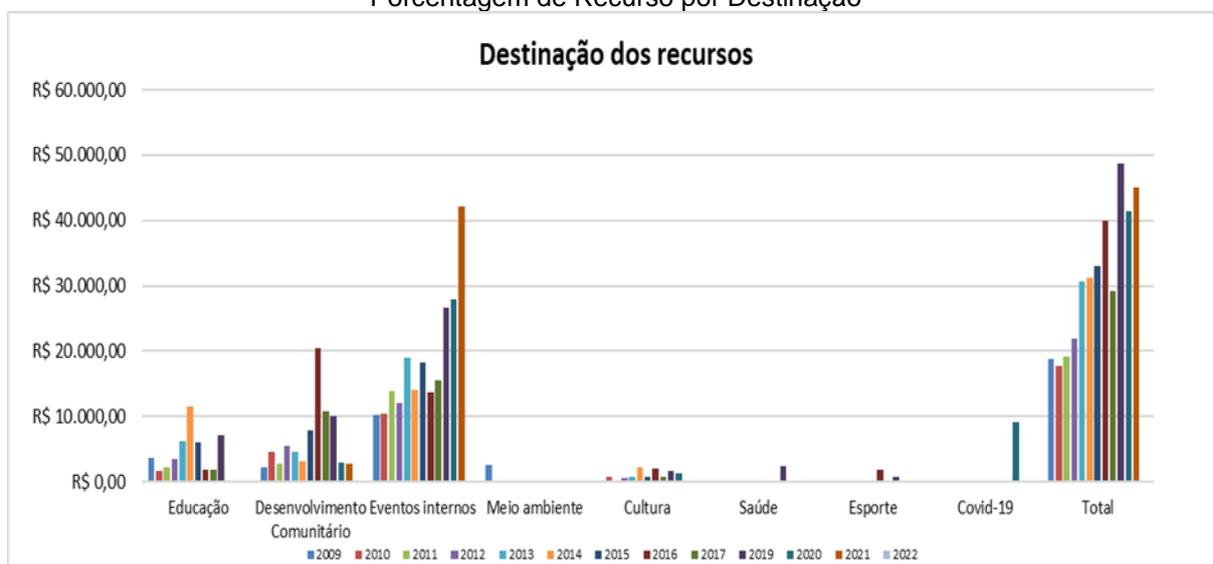
Em função dos resultados observados no Balanço Social, Indicadores Sociais e Pesquisas (Funcionários e Comunidade) são apresentadas sugestões e recomendações de Projetos Sociais e de Melhorias, que visam atender as principais necessidades dos funcionários e comunidades onde a Sguario está inserida.

A Sguario inicialmente pretende concentrar esforços para atender e ampliar as necessidades de seus funcionários. Na sequência deve atuar de forma mais participativa com a comunidade, mesmo porque ela entende que ainda existe um campo de ações sociais interna muito grande a ser atendido.

A priorização de atuação deve ser dada as seguintes regiões: Nova Campina (Bairro Barreiro), Ribeirão Branco (Itaboa), Itapeva, Apiaí, Bom Sucesso de Itararé, Itararé e Barra do Chapéu.

A seguir estão os dados relacionados da destinação de recursos e do total de atendimentos de solicitações para 2022.

Porcentagem de Recurso por Destinação



A seguir são apresentados os principais componentes deste sistema:

- ✓ Programa de desenvolvimento social;
- ✓ Relatório social;
- ✓ Doações de Materiais Recicláveis;
- ✓ Programa de Menores Aprendizizes;
- ✓ Doação de Uniformes sem Uso;
- ✓ Programa de Estágios;
- ✓ Programa de melhoria Educacional;
- ✓ Programa de Atendimento Comunitário;
- ✓ Monitoramento da Qualidade da Refeição;
- ✓ Consulta Pública;
- ✓ Acompanhamento Trabalho Feminino;
- ✓ Programa de Reorientação Profissional.

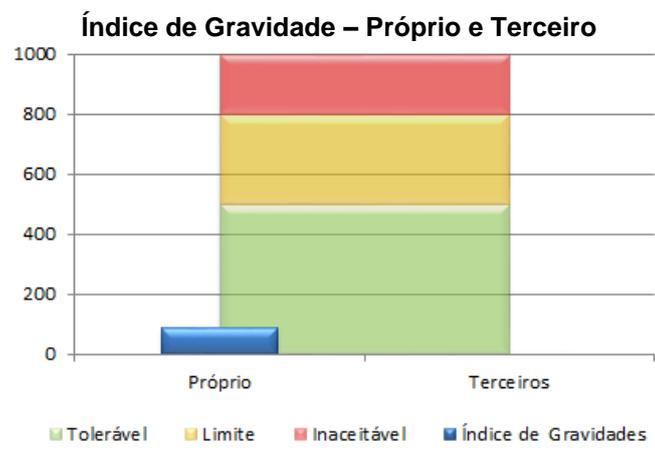
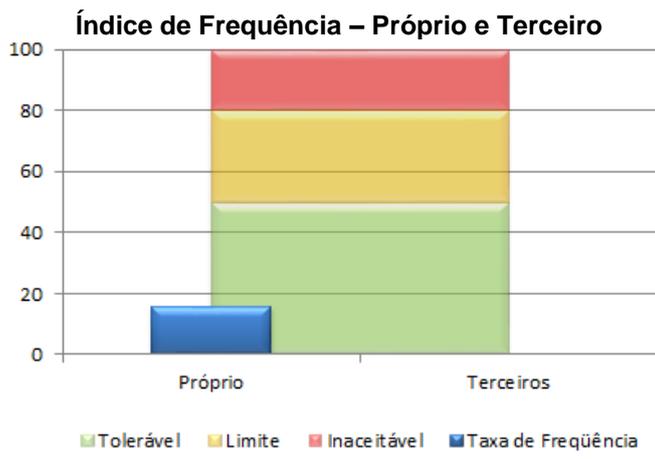
6.4.4. Balanço Social

A Sguario realiza anualmente avaliação do desenvolvimento social promovido, através de modelos de Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - IBASE. Os principais indicadores avaliados são:

- ✓ Indicadores Sociais Internos;
- ✓ Indicadores Sociais Externos;
- ✓ Indicadores Ambientais;
- ✓ Indicadores do Corpo Funcional;
- ✓ Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial.

6.4.5. Saúde e Segurança

Todos os documentos relativos à Saúde e Segurança são elaborados internamente pelo Técnico de Segurança e Médico do Trabalho da Sguario. O acompanhamento da efetividade dos programas é realizado através de monitoramento contínuo pelo Técnico de Segurança, que também avalia os itens relacionados à saúde e segurança dos prestadores de serviços.



7. Controle de Revisões:

Revisão	Alteração	Data
01	Inclusão Inicial no Sistema de Gestão	02/12/2015
15	Revisado o item 1, 3, 4.2 e item 6.0	04/11/2019
16	Documento revisado, porém, sem alterações na estrutura.	07/06/2020
17	Realizada revisão no item 5.0, 6.4 e 6.4.2	16/12/2022



Dúvidas, sugestões e solicitações, entre em contato conosco

- Telefone: (15) 3526 – 8787
- e-mail: sguario@sguariomadeiras.com.br
- Endereço: Rodovia Luiz José Sguario, km 28,5 – Bairro Taquariguassú – Nova Campina – SP

www.sguariomadeiras.com.br